RIO, 31 DE MAIO DE 1956
N.º 2137

Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES SUPLEMENTO

WILLIAM HOLDEN
FOX

SEMPRE mantendo a mesma atitude sóbria, que o vem caracterizando, desde os tempos em que muito lutava para remediar a vida, William Holden continua a ser o artista admirado por todos.

No estúdio, durante as filmagens êle é dos mais cumprimentados pelos empregados. E tem sempre um sorriso para todos. As crianças o adoram e é comum vê-lo nos parques a se divertir com a garotada. Essas coisas acontecem com os que são bons papais e bons chefes de família. Dizem que êle jamais teve uma discussão com a espôsa. Isso é que é um grande negócio. Vivendo assim, William teria que ser um artista correto como é. Seu último filme é em cinemascópio da Fox, ao lado de Jennifer Jones, "O Suplício de uma Saudade".

O viço de sua pele é a sua beleza!

Seja qual fôr o preparado que você usa, é indispensável uma ***limpeza profunda e tonificante*** *de sua cútis com a penetrante ação medicinal do*

Leite de Colonia

Sem uma limpeza profunda... que retire tôdas as impurezas e resíduos que se entranham nos poros e que tonifique os tecidos de sua cútis... não pode haver beleza em seu rosto. Não importa quais sejam os produtos que você use... sua pele exige o Leite de Colonia, pois não há nada que se compare ao Leite de Colonia, para a limpeza profunda e reativante de seu rosto. E Leite de Colonia evita também que você recorra à maquilagem excessiva para ocultar manchas, sardas e espinhas, pois sua comprovada ação medicinal combate tôdas as imperfeições da pele. Não custa experimentar e convencer-se!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem. Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

– *preparado pelo* ***médico Dr. A. Studart***

1129 - Charles A. Ullmann

Traços e Troças

DICIONÁ... RIO MODERNO

PIU! — A primeira piada do mundo.

RELÓGIO — Máquina que se fôsse careca, daria menos prejuizo aos seus possuidores.

SOMBRINHA — Bengalinha vestida.

GUARDA-CHUVA — Bengala de luto.

MASTODONTE — Elefante exagerado. Deve ter comido muito fermento.

ÚLTIMO — O primeiro, de trás para a frente.

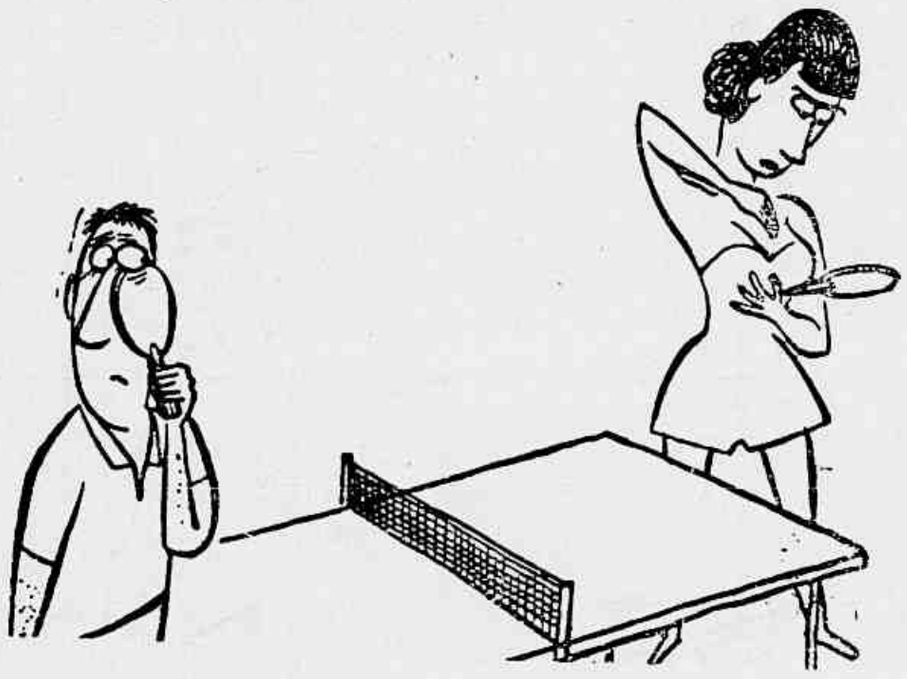
H — Escada com um só degrau.

PAPAGAIO — Personagem de anedotas apimentadas.

PORTUGUÊS — Vide papagaio (sem pimenta).

GIRAFA — Animal no qual oitenta por cento do corpo é pescoço e perna.

PINGUE-PONGUE



Arriscando um ôlho.

TRÂNSITO NA FLORESTA

— Tarzã está aborrecido, porque o cipó das cinco vem lotado de macacos.

——:——

H A B I L I D A D E

— Êle é um diplomata.
— Por que, concluiste isto ?
— Êle não esquece o aniversário da espôsa, mas se esquece da idade que ela tem.

——:——

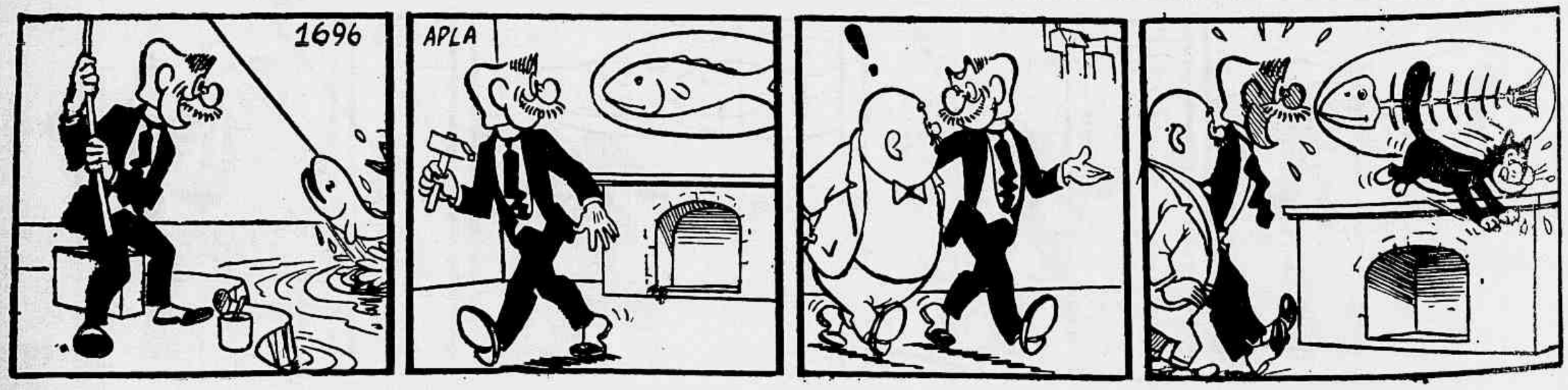
F U T U R O

— Eu só me casarei com uma jovem menos inteligente que eu.
— Ah! então morrerá solteiro.

——:——

A C Ô R D O

Uma — Os homens dizem que ela é atraente...
A outra — Eu também a detesto.



É tão fácil ser bela...

A eficiência científica do creme de beleza Antisardina exige uma fórmula apropriada para cada necessidade. Antisardina é preparada exatamente para o fim que você muito deseja e precisa.

Antisardina

Nº 1
amacia a pele e serve de base para uma perfeita maquilagem;

Nº 2
extingue as sardas, manchas e espinhas;

Nº 3
embeleza os braços, colo e mãos, removendo sardas e manchas.

É tão fácil ser bela!

Use acertadamente Antisardina,
o creme para as grandes ocasiões.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
RUA ÂNGELO SAMPAIO, 987

Decoração

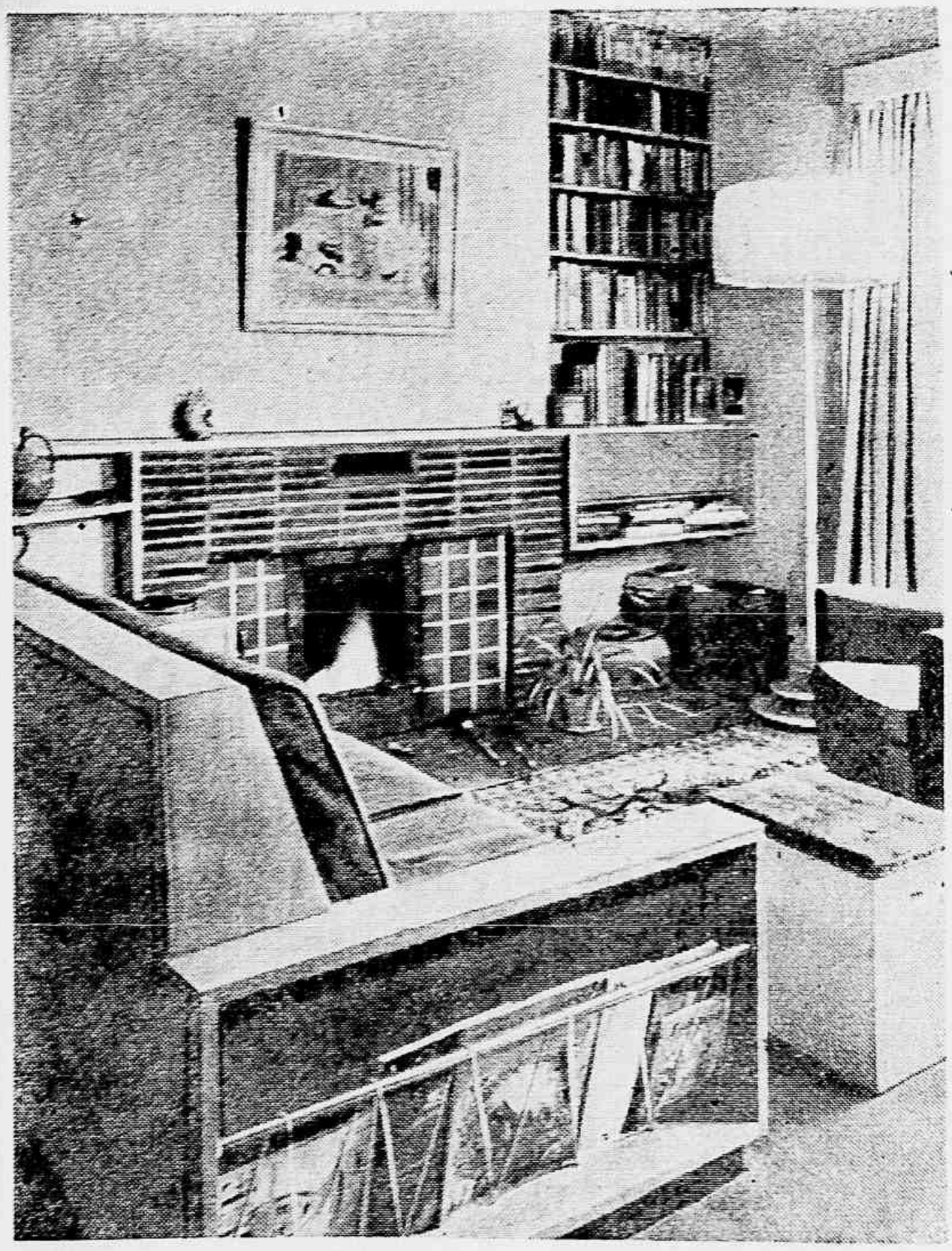
SALAS DE REPOUSO

Os costumes orientais e o conforto ocidental, combinaram-se, admiràvelmente, para criar éste ambiente de bom gôsto e originalidade.

Em uma área assim aproveitada, pode-se assistir televisão, ouvir rádio, fazer a refeição matinal ou mesmo almoçar.

Considerando-se que a sensação de repouso depende das côres e a intimidade da colocação e estilo dos móveis, a disposição não poderia ter sido mais feliz.

A parede clara sugere repouso e as cadeiras, formadas por almofadas



assentadas no chão, intimidade. A mesa escura e o quadriculado vivo da almofada, que se vêem ao fundo, combinam com os frisos pretos do chão e do teto. Contrastando com a suavidade do ambiente, as côres vivas ou escuras, funcionam como uma advertência ao repouso absoluto.

O jardim dá uma nota alegre e expontânea à sala que é uma verdadeira armadilha para os que desejam fugir às confidências.

Os cinzeiros, a fruteira e a cadeira de braços, são de ferro batido negro, que estão em grande moda, e completam a elegância da sala aumentando-lhe o confôrto.

Sendo pouco dispendiosa, é muito prática para os que não residem em apartamentos grandes. Embora seja própria para uso exclusivo da familia, pode-se, nela, receber pessoas íntimas, fazer reu-

niões de pessoas jovens ou aproveitá-las para oferecer almoços americanos, tão em moda hoje em dia.

Uma dona de casa habilidosa, pode transformar sua varanda, terraço ou área numa sala tão elegante e acolhedora quanto esta.

Quando se tem uma vida muito movimentada na rua, e, as preocupações, durante o dia nos seguem junto aos calcanhares, a casa deve ser um refúgio.

Um homem que trabalha num banco, tem grandes responsabilidades numa fábrica ou que por injuções próprias da profissão é obrigado a estar em contacto com muita gente, deve ter em seu lar um ambiente onde nada lhe recorde os afazeres do dia. Para isso, torna-se necessário o descanso do corpo, dos olhos, do cérebro.

A escôlha das côres é imprescindível para se atingir êsse objetivo.

O branco, o pérola, o verde claro, convidam ao repouso. O verde escuro à inércia e o cinza é refrescante.

A côr e a disposição dos móveis é, também de grande importância.

As pessoas fatigadas devem dispôr de uma sala com poucos móveis claros e em estilo leve. As paredes devem ser claras e a folhagem é indispensável.

As pessoas que ao chegar em casa se entregam a estudos, devem dispôr de uma sala que ofereça as mesmas condições de um escritório, mas, não cause, de pronto, esta impressão. Nesse caso, a colocação dos "abat-jours" deve ser criteriosa.

As salas de leitura ou estudos que hoje publicamos, prestam-se admiràvelmente, ao descanso e repouso.

Os móveis, aparentemente frágeis, de bambú da sala.

Os "abat-jours", simples, não só enfeitam como oferecem a claridade necessária a quem deseja ler ou escrever.

Prepare um cantinho dêsses para o seu marido e veja como êle conversará mais tempo com você quando estiver em casa.

harmonizam-se com as almofadas, em cinza pérola, das cadeiras. A parede em tom neutro e o tapete cinza chumbo fazem contraste com o verde escuro da planta colocada ao longo de uma das paredes

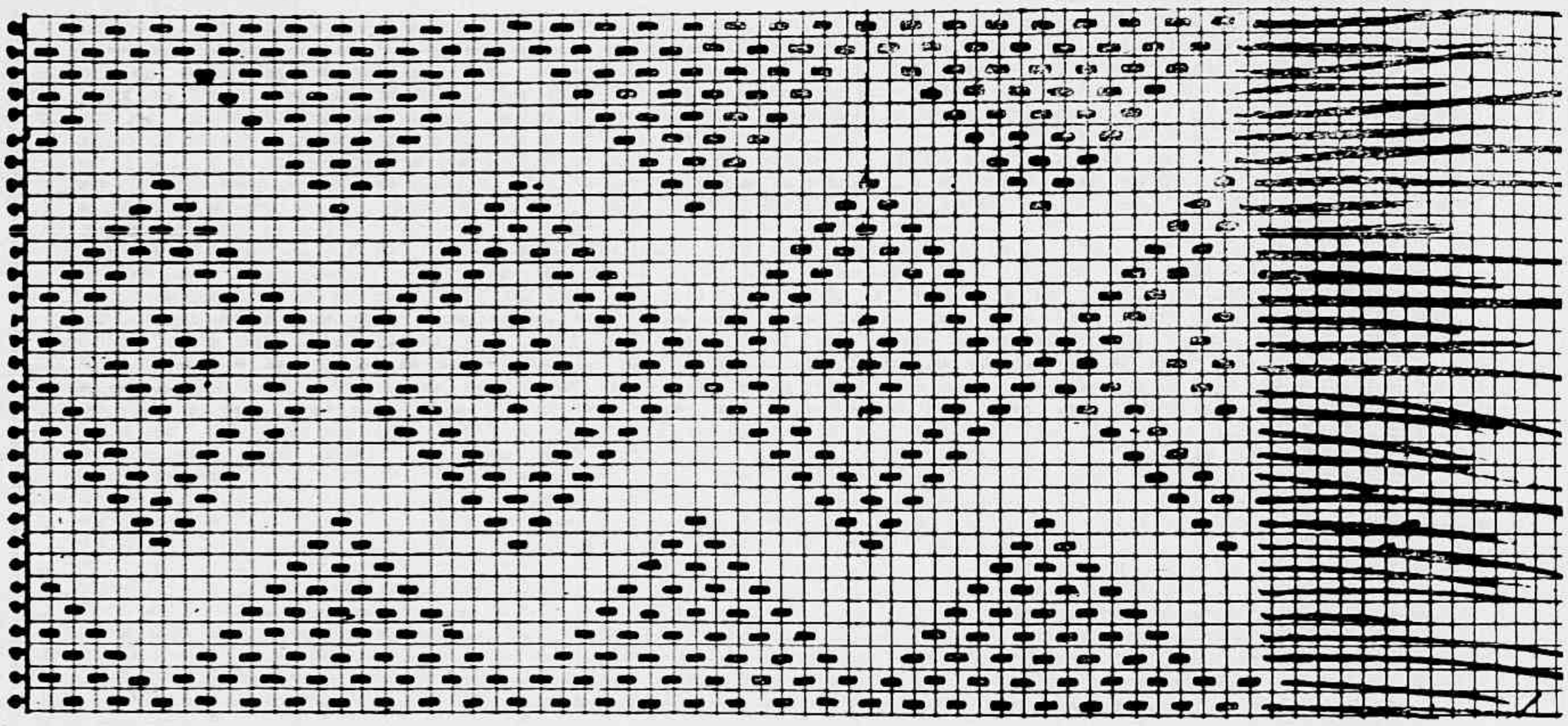
Aulas de Corte e Costura

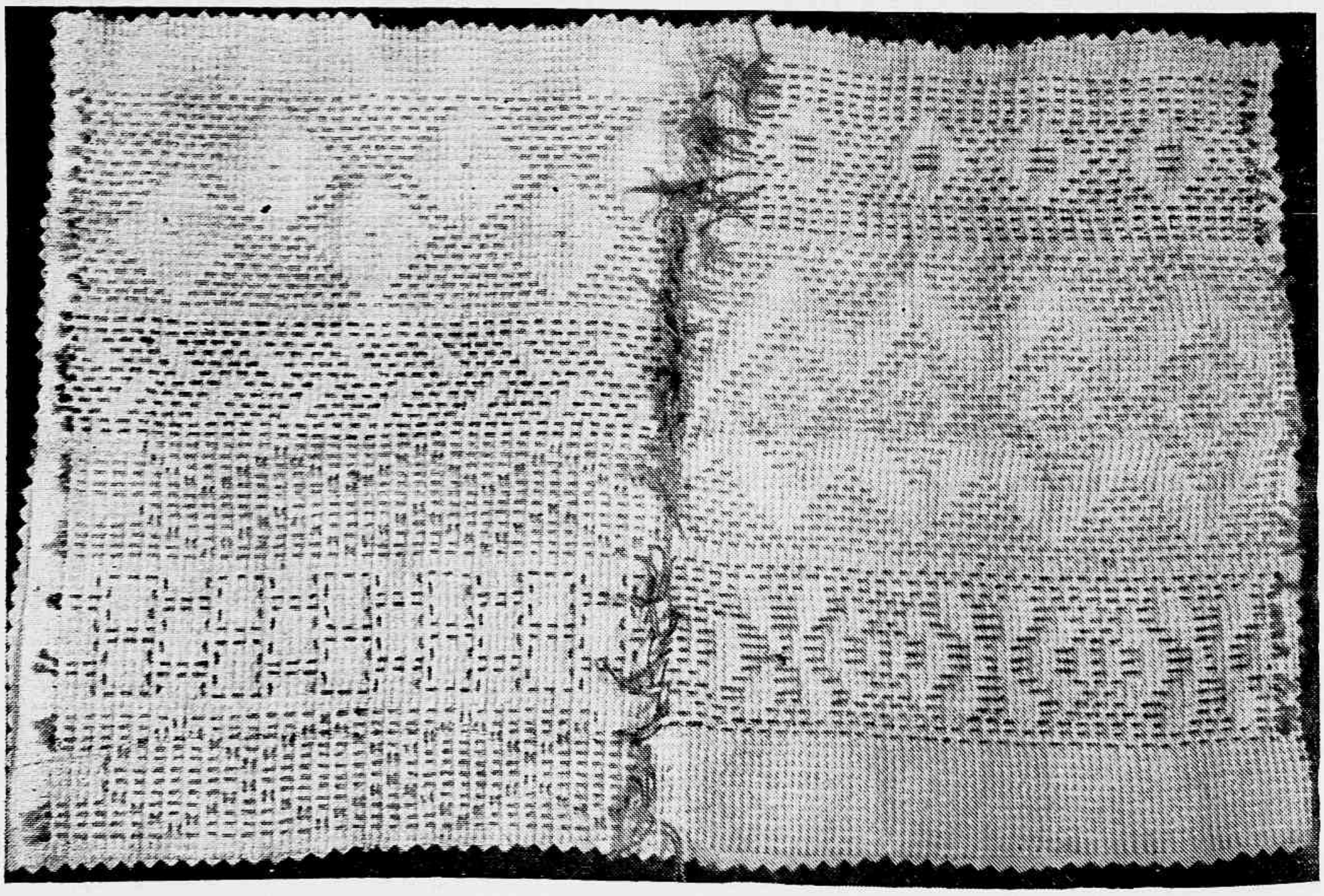
LIÇÃO N. 138

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

PONTOS DE ADÔRNO
PONTO PARAGUÁIO

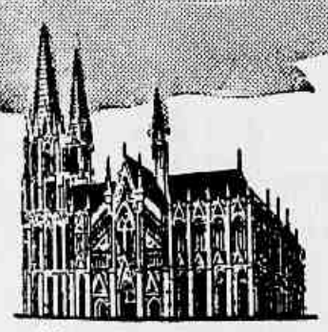
Como prometemos, apresentamos o ponto paraguáio. Sua execução é a seguinte: Alinhavar sôbre o tecido escolhido uma tira de talagarça (Destas sem goma) na largura exigida pela amostra escolhida pois êste ponto tem que ser feito contando os fios da talargaçá como para o "ponto de cruz". A única diferença é que aqui trabalhamos com alinhavos. Êstes serão feitos com linha de novêlo marca "Ancora" ou Corrente Brilhante na côr do tecido onde se executa o mesmo. Deve-se ter o cuidado de pegar um fio mais longo que a tira de talagarça, porque êste bordado, cujo efeito é o franzido posteriormente produzido, não pode haver interrupção do fio no meio do trabalho. Êstes fios depois de retirada a talagarça, são puxados de uma vêz até obter o franzido normal com formação de desenhos obtidos com disposição em que foram colocados os alinhavos. Há uma infinidade de amostras para êste ponto Hoje, apresentamos a gravura de algumas e u'a amostra (A que está assinalada na foto com uma cruz). Na próxima lição daremos algumas amostras.





Trio maravilhoso...

...água de colônia, sabonete e talco Regina!
Três produtos distintos e de qualidades idênticas.
Perfume típico e inconfundível...
Pureza absoluta... Adorável frescor...
Eis algumas características
do Trio Maravilhoso Regina.



Formosa jóia de arquitetura gótica, a Catedral da cidade de Colônia, simboliza a antiga Kôln, onde Paolo de Feminis, no ano de 1690, inventou a fórmula da "Água della Regina", depois conhecida e admirada em todo o mundo com o nome de Água de Colônia.
A Água de Colônia Regina, de suave e típica fragrância, é detentora, em nossos dias, da célebre fórmula original.

Os elementos de que se compõe a Água de Colônia são básicos também na fabricação do Sabonete e do Talco Regina, formando assim o Trio Maravilhoso Regina.

★ ÁGUA DE COLÔNIA ● SABONETE ● TALCO

Regina

A VENDA EM TODO O BRASIL

UMA NOVELA ÉPICA
-EM QUE SE CHOCAM
ESTRANHOS DESTINOS!

Anjo da Fé

ORIGINAL DE
TEIXEIRA FILHO

DESTACANDO-SE ATUAÇÕES ESPECIAIS DE
URBANO LÓES • NELIO PINHEIRO • AMELIA SIMONE
E DE
OSMIRO CAMPOS • NEYDA RODRIGUES • CORDELIA
FERREIRA • RAFAEL DE ALMEIDA • DANTAS RUAS
MYRIAM PIRES • NILTON VALERIO

TODO O GRANDE "CAST" DE
RÁDIO-TEATRO DA ORGANIZAÇÃO
VICTOR COSTA
NESTA NOVA GRANDE APRESENTAÇÃO DA

Rádio Mundial

UM GRANDE LANÇAMENTO DOS
Produtos VELMAN

INAUGURANDO UM
NOVO HORARIO:
2as 4as 6as
às 17.30 hs.

Interessante modêlo esportivo em tweed havana com debruns em veludo preto na gola, punhos e bolsos. Os botões são em couro preto.

Dormia com a morte

EDDY LAYER

O INSPETOR Grueber conversava com alguns amigos, no bar, depois de terminar o serviço. Fumando lentamente o seu cachimbo, o velho policial ouvia o tagarelar dos outros. Uma vez ou outra, balançava a cabeça em sinal de assentimento e servia um gole de chôpe.

Ante uma opinião, pareceu acordar e envolto numa nuvem de fumo perfumado, discordou do amigo, que afirmara existir no ser humano um profundo respeito pela vida do semelhante. O inspetor julgava que não. Uma vida pode ser eliminada pelo mais pueril dos motivos. Um homem arma seu braço e mata o semelhante por "dá cá aquela palha". Tudo depende das condições físicas e mentais, no momento do crime.

Os arquivos policiais registram casos de indivíduos que suportaram por anos a fio as maiores ofensas e humilhações, calados. Foram esbulhados, maltratados, sem um gesto de defesa ou revanche. Subitamente, porém, tomados de fúria, agem como insanos, matando, ferindo ou depredando. Há muito tipo que não seria capaz de fazer mal a uma pequena môsca e que, de súbito dá trabalho à polícia.

O inspetor lembrava-se que, quando ainda simples agente uniformizado, tivera ocasião de assistir a um crime praticado pelo mais irrisório dos motivos: a vítima roncava. O caso sucedera numa pequena cidade do sul da Alemanha, por volta de 1912. Numa pensão, onde os alojamentos eram formados por tabiques de madeira, numa improvisação de instalações, sòmente aceitáveis em face da ganância dos proprietários, apareceu, certo dia, uma senhora, já quarentona, viúva de um oficial do Exército, morto na guerra com a Áustria. Pretendia viver naquela pequena cidade, onde a vida era mais barata. Começou por morar na pensão, onde gastaria menos. Deram-lhe um quarto, que era metade de uma sala e dividido por um tabique. "Frau" Goose era uma criatura deveras agradável, culta e muito prestativa. Rapidamente conquistou a admiração e a estima de todos os hóspedes. De todos, menos de Hans, um jóvem que implicou com a matrona.

Certa manhã, "Frau" Goose não foi vista descendo para o café. Subiram ao seu quarto e encontraram a porta aberta e a cama arrumada. "Certamente saiu para dar um passeio", pensaram. Na hora do almoço não apareceu e nem para jantar. Sumira, sem deixar vestígios. Ninguém se lembrava se ela fôra, ou não, à retrêta, dada pela banda do regimento da guarnição da cidade, na noite anterior ao seu desaparecimento.

Suas coisas estavam nos mesmos lugares de sempre. Tanto quanto era possível saber, não faltava nada. Herman, um hóspede, ao entrar no quarto, sentiu cheiro nauseabundo, como se houvesse ali um pedaço de

(Conclui na pág. 64)

Gabriel e Maria Paula são muito apegados à mãe. Mas são também muito travêssos

AURORA MIRANDA FALA DE SU

"Jamais tive

Reportagem de Jeanette Adib
Fotos de Hélio de Almeida

Foi em 1940 que Aurora Miranda embarcou para os Estados Unidos. Cheia de esperanças, acompanhou sua irmã — inesquecivel Carmen Miranda, que ia mostrar para os estrangeiros "o que é que a baiana tem." E todos sabem que o seu sucesso foi excepcional. Aurora viveu 11 anos na América do Norte, e, em Los Angeles teve dois filhos: Gabriel e Maria Paula. Em 1951 regressou ao Brasil, recolhendo-se à vida do lar, sem demonstrar o menor interêsse pelo lado artístico. Agora, todavia, Aurora retorna ao rádio, como contratada da PRA-9.

Jornal das Moças esteve conversando demoradamente com Aurora, e perguntou-lhe se foram muitas as suas atividades artísticas durante os 11 anos que ficou nos Estados Unidos, e ela respondeu:

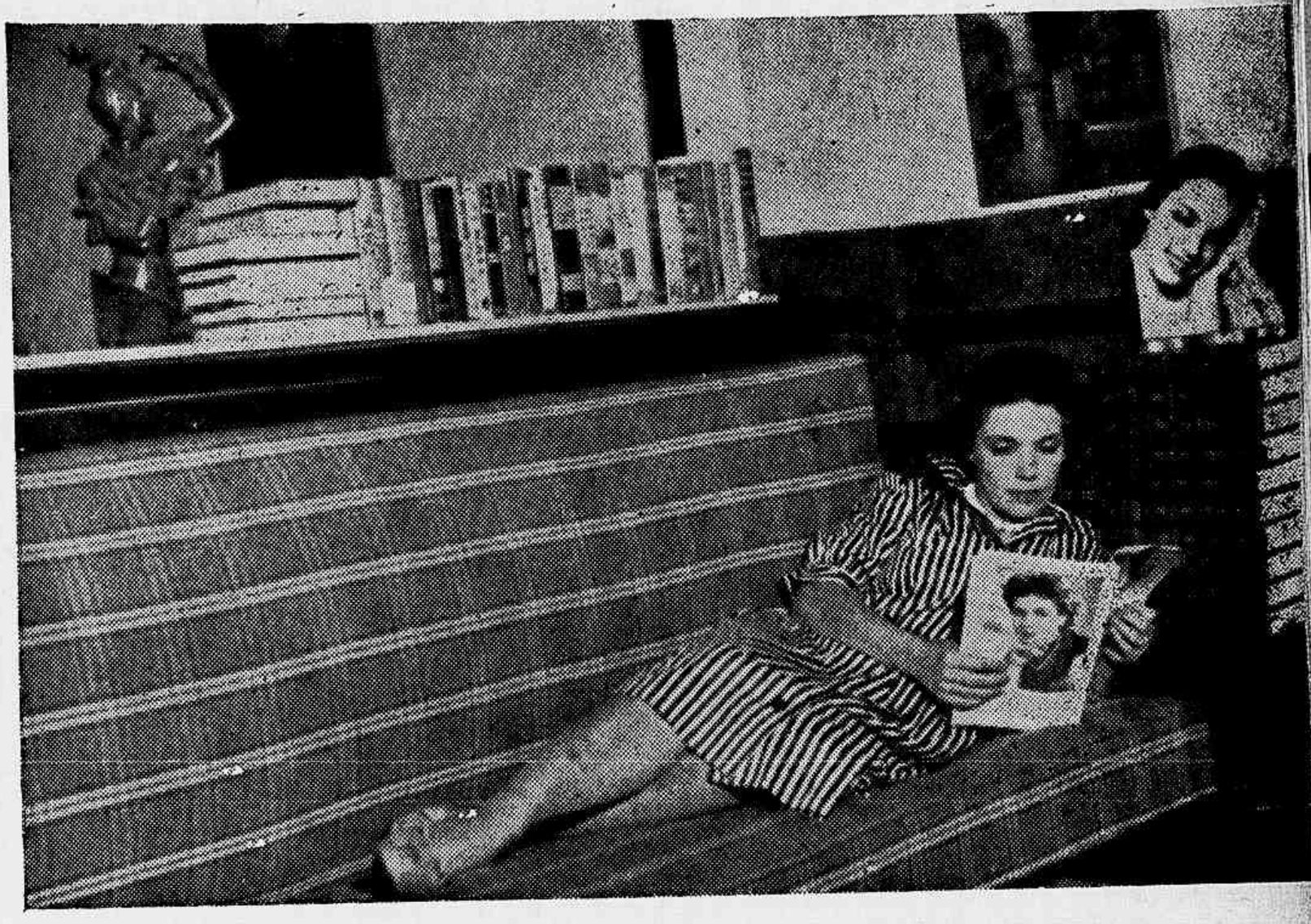
— "Foram poucas, porque eu estava casada recentemente. Fui lá a passeio, mas gostei tanto que acabei ficando, mesmo porque estava junto de minha mãe e Carmen. Meu marido queria voltar, mas tanto Carmen pediu para ficarmos, que acabamos morando lá, e êle aproveitou para fazer um curso de engenharia aeronáutica, dedicando-se mais tarde à aviação, de maneira que viviamos perfeitamente bem na terra do Tio Sam. Fômos em viagem de lua-de-mel e acabamos ficando. Enquanto os filhos não vinham, eu trabalhava de vez em quando. Atuei durante um ano num "night-club" famoso chamado "El Carol", e só não continuei porque não quís. Fiz também algumas pontas em filmes. Gostei muito de trabalhar em cinema, mas o meu trabalho artístico que reputo como o mais interessante foi, sem dúvida, no filme de Walt Disney "Você já foi à Bahia?", cujo contrato fiquei prêsa por dois anos. Sôbre êsse filme há um detalhe interessante e pitoresco: é que eu apareci na tela agarrando, brincando, etc, com os desenhos animados, mas, na verdade, ao representar eu fazia sòzinha, apenas fazendo os movimentos, assim como se estivesse pegando o ar, pois os desenhos foram adaptados às fotografias. Outras propostas foram recusadas por mim, porque lá, a pessoa tem que estar sempre viajando, como Carmen fazia, para estar em evidência, e eu não queria afastar-me de casa, por

Aurora mostra à repórter o terraço de sua résidência, onde se vislumbra o belo panorama do Pão de açúcarL (A repórter está de costas nesta fotografia porque se achava, de fato, admirando o panorama, que é, realmente, belíssimo)

intenção de imitar a Carmen!»

nada! E por falar nisso, Aurora, você acha que a causa principal da morte de Carmen foi excesso de trabalho?

— "Tenho a certeza de que foi. Isso teria que acontecer um dia, porque o coração de Carmen foi um coração que trabalhou dez vêzes mais do que uma pessoa de vida normal. Basta dizer também, que cada vez que ela entrava no palco, sentia-o como se fôsse a primeira vez e as estrondosas recepções, faziam-na ficar excessivamente emocionada. O coração foi enfraquecendo, de tantas emoções juntas. Ela se entregou demasiadamente ao trabalho, passando por cima de tudo para atender a sucessivos contratos. Enquanto outras mulheres casadas se dedicavam ao lar e aos filhos, ela se consumia no trabalho. A sua maior atividade estava concentrada na televisão. Os próprios agentes não a deixavam em paz, assediando-a com contratos fantásticos. Como eu já disse, o artista para estar sempre em evidência nos Estados Unidos, tem que trabalhar continuamente. Precisa-se estar sempre em contacto com o público, senão decái. Isso para mim nunca interessou. Quero frizar bem que, estou trabalhando no rádio nem sei explicar porque, pois, depois que regressei, não mais me interessei pela carreira artística. Eu tenho a impressão de que a gente gosta muito de fazer uma determinada coisa, de repente pára, e quando volta a fazê-la, o faz moderadamente, sem excessivo entusiasmo. Quero dedicar-me muito pouco a êsse setor, de modo que, não prejudique as minhas atividades no lar, onde eu preciso dar assistência ao meu marido e meus filhos. Tenho um programa por semana na Rádio Mayrink Veiga, e outro na Nacional de São Paulo, onde, o programa é simultâneamente irradiado e televisionado.



A pausa para o descanso é necessária. Enquanto repousá, Aurorá lê um exemplar de JORNAL DAS MOÇAS

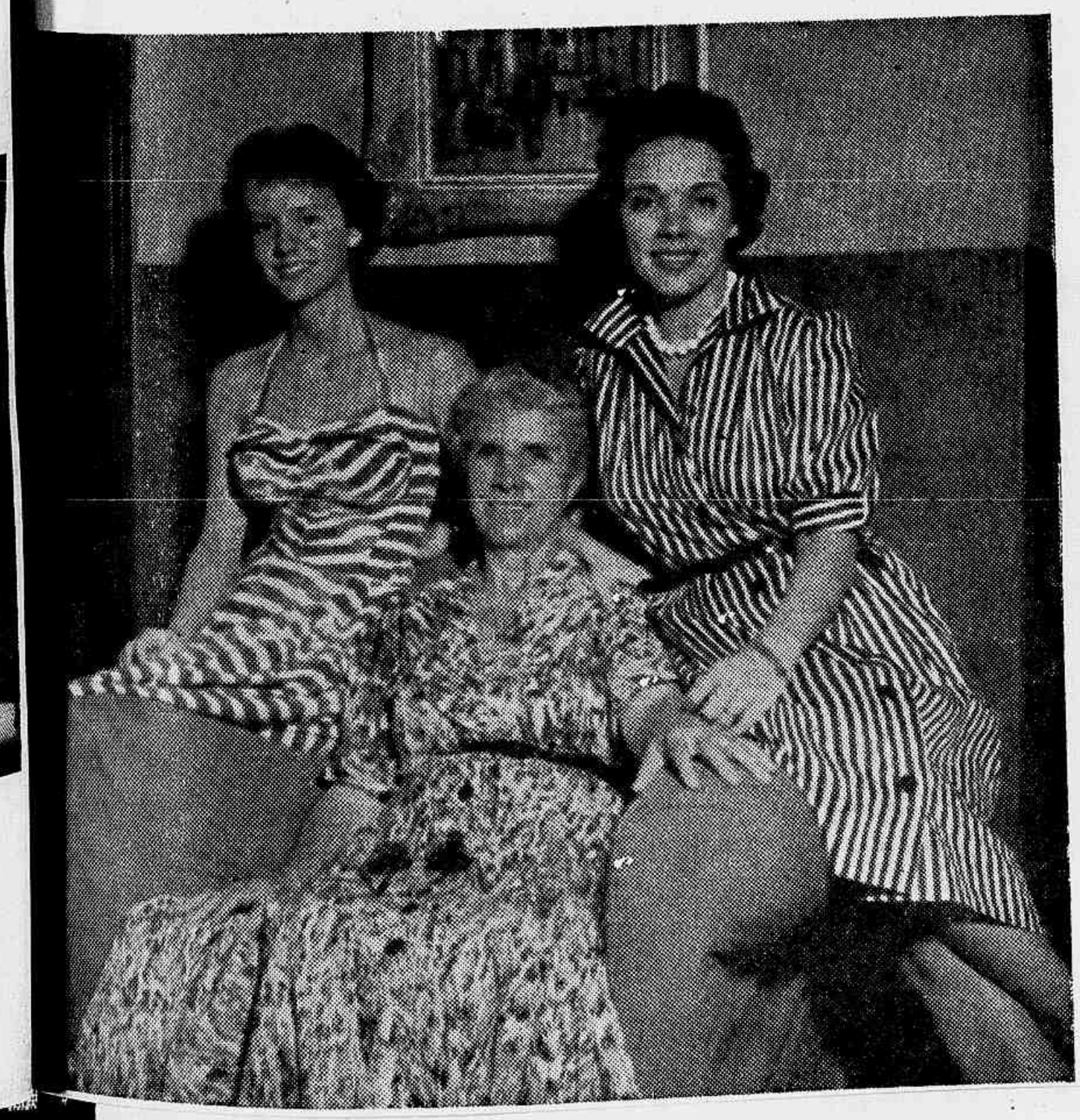
Eu só faço o que vejo que posso, sem prejuizo de coisas que considero mais importantes.

Voltamos a falar de Carmen Miranda, e perguntamos:

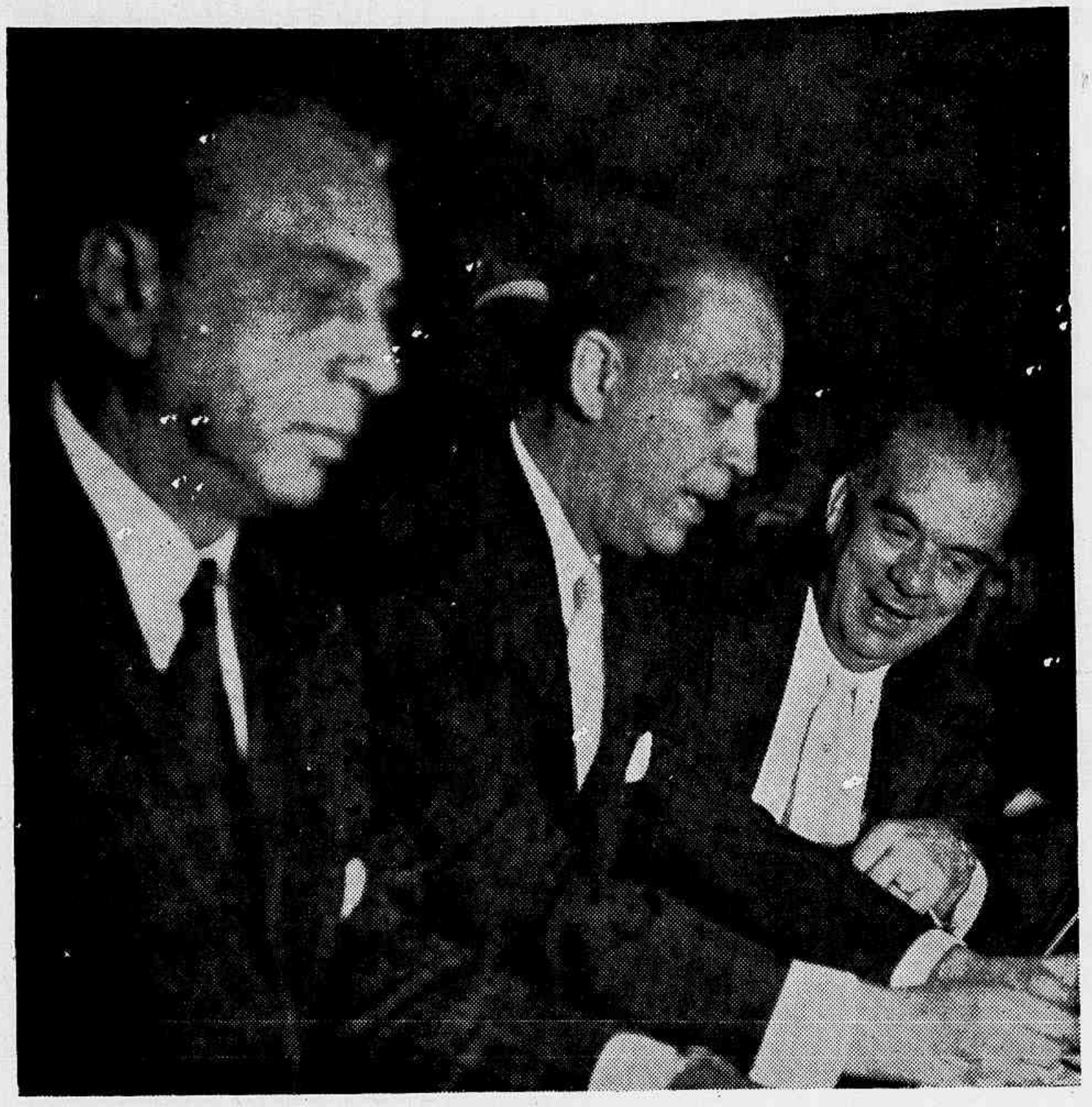
E' possível existir alguma artista brasileira capaz de substituir a Carmen?

— "Eu acho impossível. Jamais aparecerá uma substituta dela. E tem mais: na América do Norte, êles não gostam de imitação. Ainda me recordo, que quando diziam para Carmen que alguém a estava imitando, e ela ficava feliz e dizia: Ora, isso é muito bom para

(Conclui na pág. 64)



Uma pôse em família: Aurora — sua genitôra e Carmen — Sobrinha da artista



A MAIOR O
INFANTIL

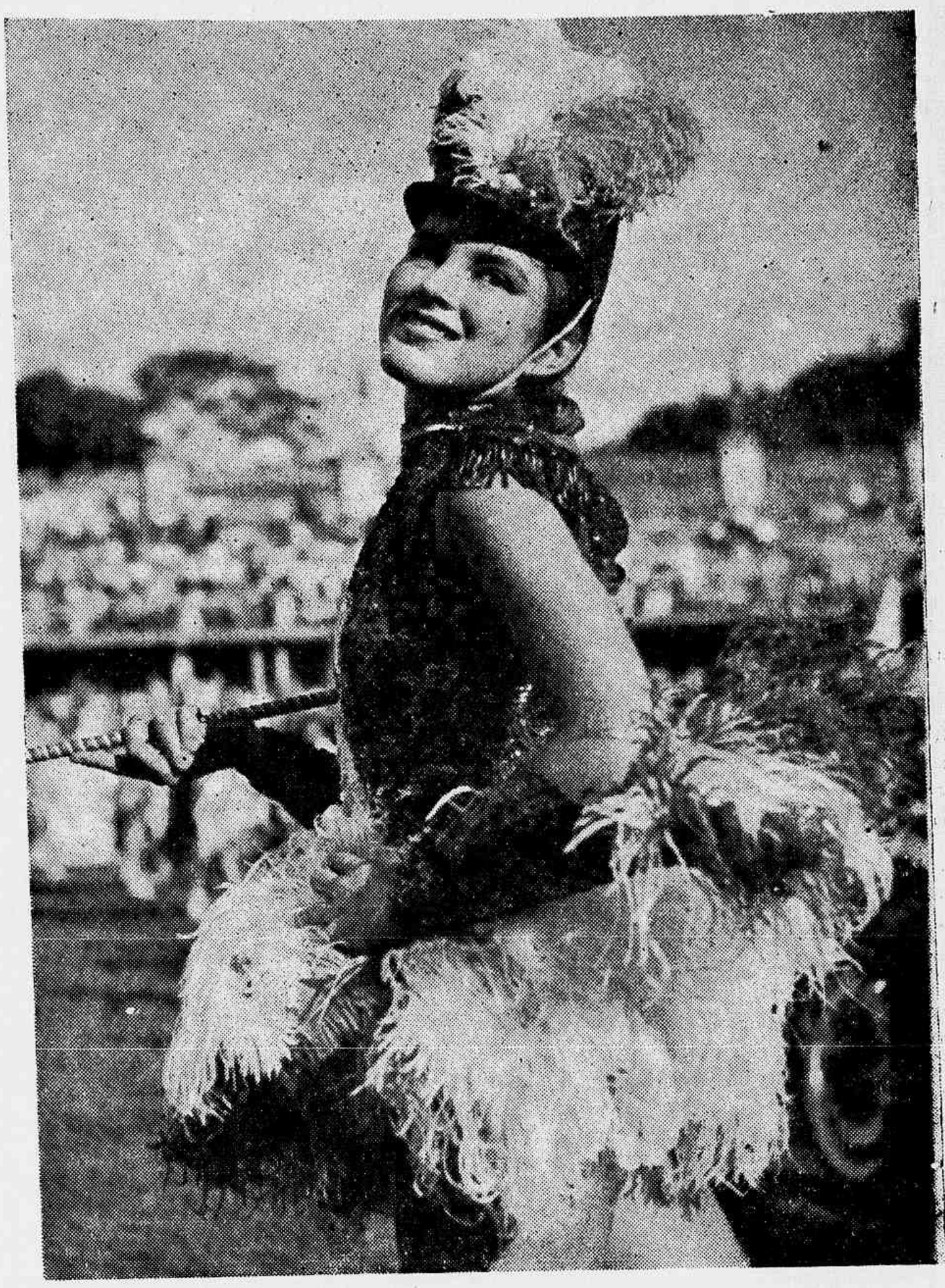
O "Jornal dos Sports" por intermédio do seu diretor, Sr. Mário Rodrigues Filho, criou os "Jogos Infantis" e a "Parada da Primavera", cujo principal objetivo é uma Olimpiada Infantil sendo os elementos apresentados pelos Colégios e Clubes desta Capital. O espaço exíguo de que dispomos não permite maiores esclarecimentos, mesmo porque já estão de tal modo divulgadas essas paradas que todo o público brasileiro já as conhece de sobras. Vemos nesta página na primeira foto Sua Ex. o Presidente da República ladeado pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal e do Diretor do "Jornal dos

MPÍADA MUNDO

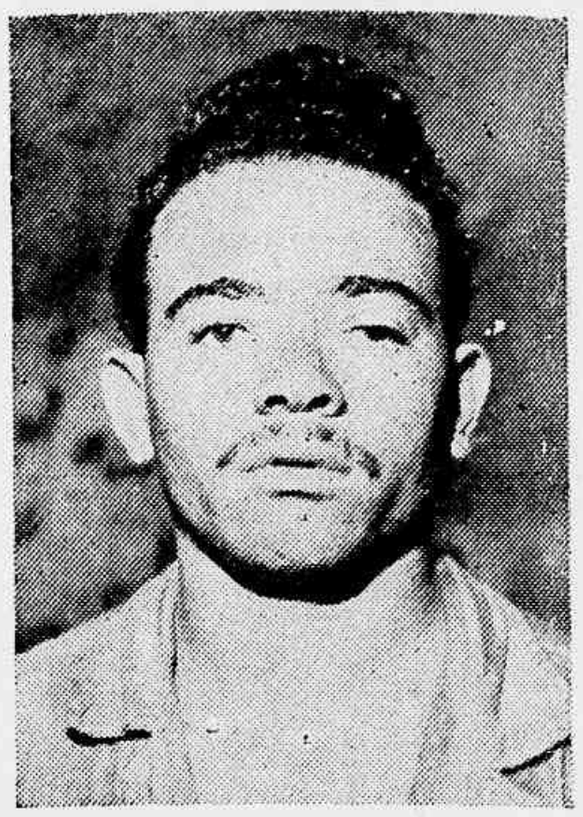
Sports" parecendo olharem para a formosa menina Roselee Torres Viana Ribeiro, balisa do Anglo Americano que obteve assim mais uma vitória para o seu colégio. Em cima a garbosa meninada, ainda do Anglo Americano, destacando-se a pôse do menino Julio Cesar Menezes Simões. Em baixo: A balisa do "Ruy Barbosa" outro colégio cujo desfile empolgou aos que o assistiram. O "Colégio S. Francisco de Assis desfilou com um coniunto representando um circo.

No alto: Balisa do Colégio Pedro Primeiro; A seguir Ginásio Barão de Lucena. A balisa Roselee Torres Ribeiro do Anglo Americano; Menina do Colégio Cardeal Leme.

Em baixo: Colégio Ruy Barbosa, São Francisco de Assis e Anglo Americano.



Aposentado como cégo, voltou curado ao trabalho!



Lino da Penha — olhar vigoroso e sincero — é um homem restituido ao trabalho útil, pelo Dr. Campos de Rezende, conforme suas próprias palavras nesta entrevista

O caso do técnico em serralharia, Sr. Lino da Penha (25 anos) solteiro), é dêsses que impressionam e, por isso mesmo merecem um registro à parte, como preito de justiça ao médico que o salvou da invalidez. Eis nas próprias palavras de Lino da Penha, sua impressionante história:

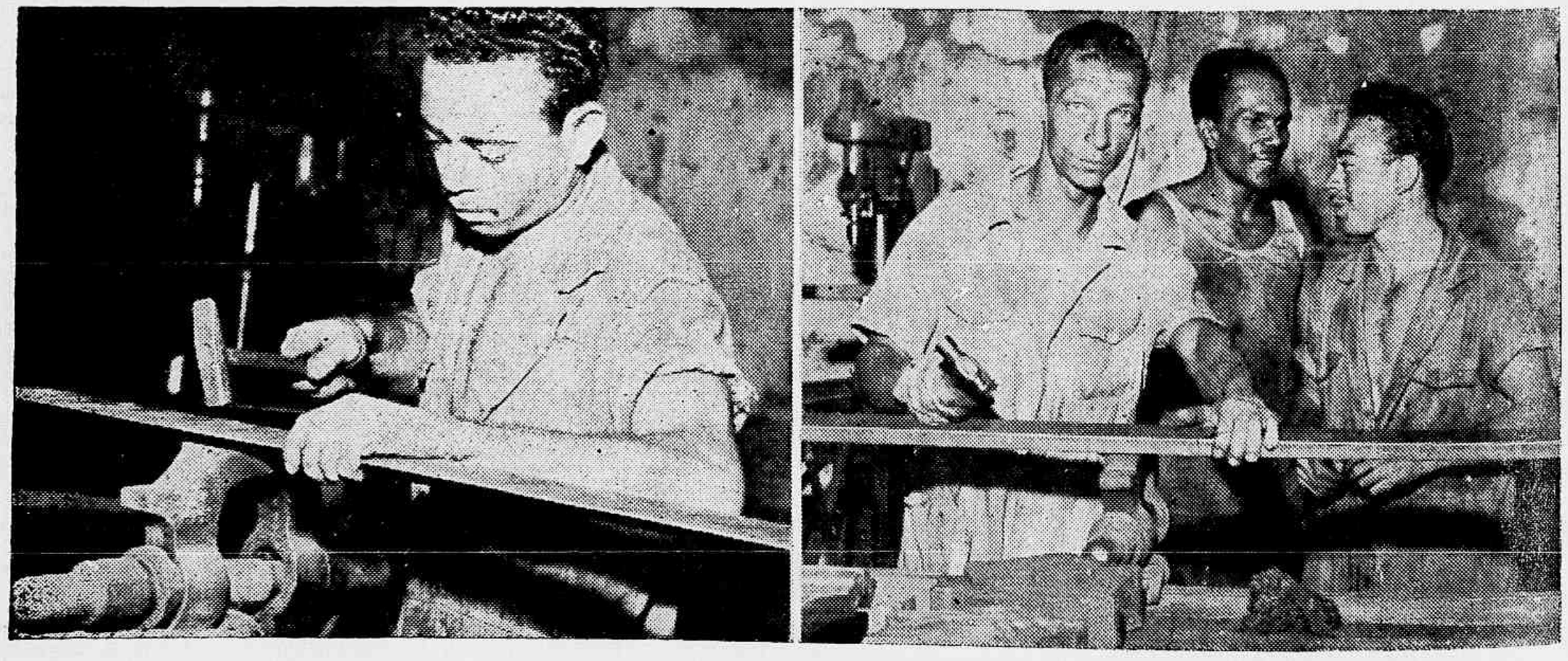
— Exerço minha profissão na oficina de serralheiro à Rua Senador Alencar n.º 129 — fundos (S. Cristovão) e, no dia 29 de outubro de 1952, fui vítima de um acidente fatal: cortando ferro numa das máquinas, uma estria dêle se desprendeu atingindo-me na vista esquerda. Sofrendo dores horríveis, fui até o ambulatório da Sul América onde, atendido, após vários dias de tratamento, fui internado no Hospital daquela Companhia seguradora e, posteriormente, dado como inválido por cegueira absoluta — incapacidade total para o trabalho — razão por que recebi como indenização, a importância de Cr$ 17.472,00.

Entretanto, eu não me conformava com aquêle diagnóstico tristonho e a conseqüente condenação à inatividade, quando sempre fui homem do trabalho. Recorri a vários médicos, dêles ouvindo sempre a mesma inexorável sentença: visão perdida! Até que, certo dia, meu antigo patrão e amigo, Sr. Sampaio e Tôrres, aconselhou-me a consultar o Dr. Campos de Rezende, em seu consultório à Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 18º andar.

Diante do grande médico oculista, tive a primeira palavra de esperança: tenha fé em Deus, que você ficará bom, meu amigo. E lançou-se ao tratamento intensivo de meus olhos, com uma dedicação e um cuidado que jamais encontrei em qualquer outro cientista, OPERANDO-ME afinal, na Casa de Portugal, sempre me dando a certeza de que eu ficaria curado.

E, realmente, tive a recuperação integral da visão, tornando, graças ao Dr. Campos de Rezende, a exercer minhas atividades antigas, sem qualquer vestígio da fatalidade que me atingiu, para o que, encontro-me diàriamente à disposição dos incrédulos, à Rua GUARARU, n.º 211 - A, estação do Riachuelo, pois êste é o único meio de que disponho para trazer ao público meu reconhecimento e minha gratidão ao oculista DR. CAMPOS DE REZENDE que foi, abaixo de DEUS, quem fêz voltar a mim a confiança na Medicina e nos seus grandes profissionais, entre os quais incluo, no primeiro plano, o homem que me operou e restituiu-me a visão considerada inútil.

Agora — concluí o Sr. Lino da Penha — só me resta bater às portas da Justiça, para acionar os que, dando-me como inválido, tantos e tão profundos prejuizos morais e materiais me ocasionaram pois eu me julgava um inútil para o trabalho ou para a sociedade. Hoje sou o mesmo homem que era antes.



Graças à intervenção criteriosa do oculista Dr. Campos de Rezende, o operário-técnico Lino da Penha, que já perdera a esperança na medicina, pôde voltar a ser o que era antes: elemento produtivo, conceituado entre seus colegas

Entre seus colegas — Geraldo da Silva Passos e Severino Gonçalves de Barros, Lino da Penha, completamente curado, dedica-se ao seu trabalho e representa o mesmo operário enérgico e produtivo, útil à sociedade e aos que o cercam

DR. CAMPOS DE REZENDE

Consultório: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18.º andar — Tel. 43-2191
RIO DE JANEIRO

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL
DE FIGURINOS E
BORDADOS

Direção de
YARA SYLVIA

—

RIO, 31 DE MAIO
DE 1956
ANO XXVI — N.º 1846

BONITO MODÊLO EM JÉRSEI DE LÃ HAVANA. SAIA JUSTA COM TRÊS PANOS E DOIS BOLSOS EMBUTIDOS NA FRENTE. CORPO SIMPLES COM UMA BONITA GOLA DRAPEADA TERMINANDO EM NÓ NA FRENTE.

Consultório da Moda

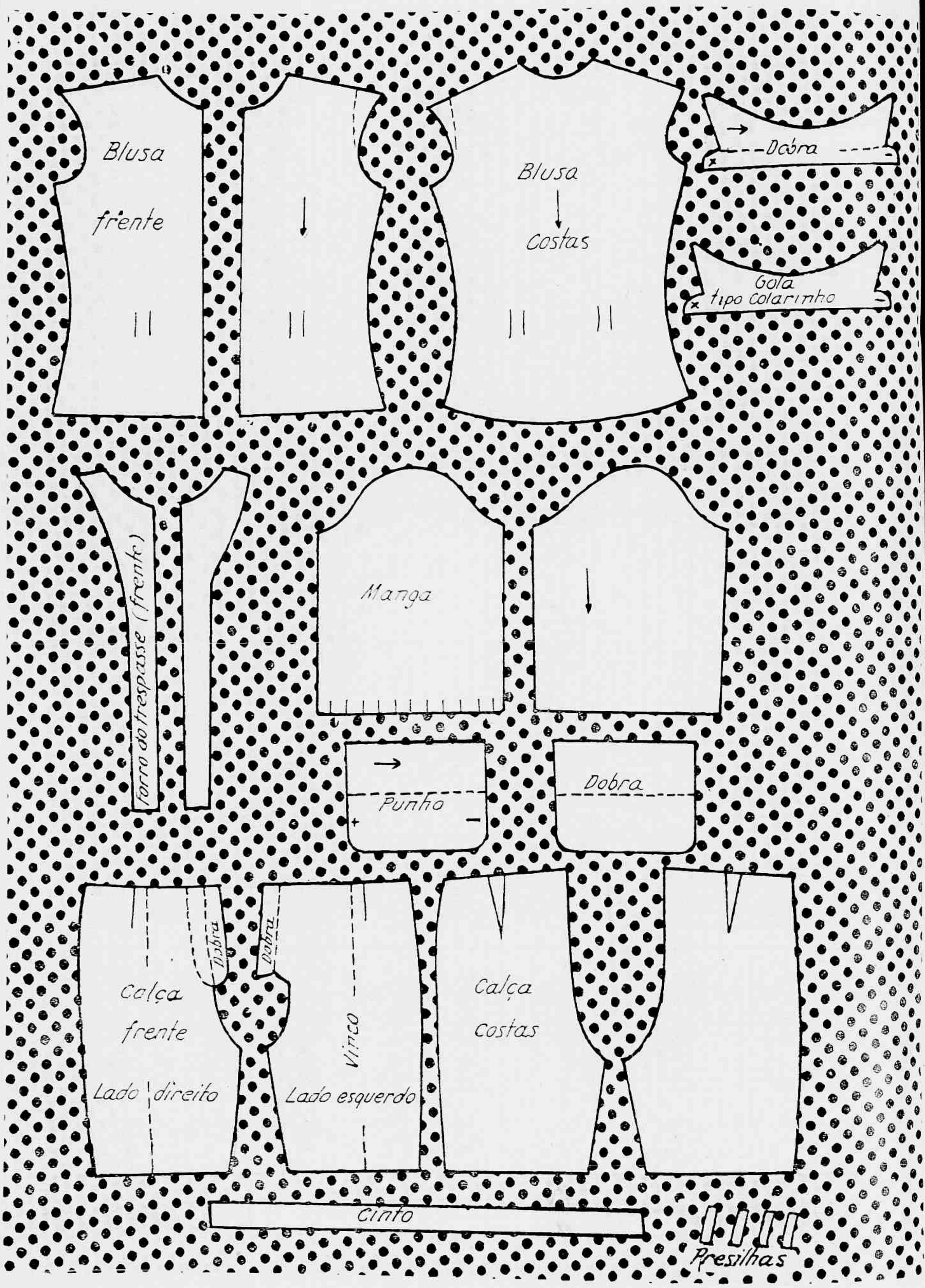
ORIENTAÇÃO DE EUGEN

MANDEM AS SUAS MEDIDAS E PREFERÊNCIAS, RETALHOS DE FAZENDA, ETC., ACOMPANHANDO O PEDIDO PARA OS MODELOS ESPECIAIS PUBLICADOS EM "JORNAL DAS MOÇAS".

1) *Dora* — O seu vestido deve ser em tom amarelo. Grande recorte formando a frente e abotoado e um babado plissado. ☆ 2) *Darci Aparecida Matarazzo* — Pode fazer o seu modêlo em tussor côr de rosa queimada. Corpo comprido nas costas. Recorte formando o decote, que se prolonga até a saia ampla. Êste modêlo lhe dará muita linha e elegância. ☆ 3) *Assunta R. Matarazzo* — Vestido listrado em coral e cinza. Trabalho de recortes. Saia um pouco em forma com duas peças formando machos, com as listras desencontradas e um cordão terminando em laço. ☆ 4) *Inês Castelli* — Modêlo de linha reta e gola alta. Tecido de tonalidade cinza pérola, combinado com botão, cinto e bôlsa em tons havana e sapato mais escuro. ☆ 5) *Cirlete*

Lais Riesemberg — Original modêlo com uma pala descendo até à linha dos quadris donde parte o movimento pregueado na saia. Este se repete no prazeiro do vestido. Um casaco de linhas retas e gola alta completa o seu pedido. ☆ 6) *Celeste* (Pernambuco) — Para fazer em popeline aqui está um modêlo que lhe cairá muito bem de acôrdo com os informes que nos enviou. Um grande babado dá amplidão à saia.

NOTA — Quando enviarem envelope selado para respostas urgentes devem selar de acôrdo com a tarifa postal em vigor.



Conjunto esportivo e os seus moldes em miniatura

Conjunto esportivo composto de short em linho vermelho e blusa chemisier em tecido de algodão ou linho estampado em tons vivos. Êsse conjunto pode ser completado com meias em lã branca e sapatos vermelhos. Ficará um encanto.

Consultório da Moda Infantil

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

MODELOS EXCLUSIVOS DE "JORNAL DAS MOÇAS"

1) *Lígia* — Modêlo para a sua garôta, em fazenda verde-mar, com a saia em grupo de pregas e uma gola branca entrelaçada por uma fita. Mangas brancas e viradas. • 2) *Dalila* — Modêlo de fina flanela branca. Mangas raglã. • 3) *Angela* — Em côr de cereja é êste vestido com pinces sôltas modelando a cintura e saia godê. Peças fingindo platinas nos ombros e viés claro na gola. • 4) *Luci* — Dois modelos para as suas filhas. Como a senhora entende bem de costura deixaremos de dar os detalhes, aliás bem à vista. • 5) *Lili* — Dois modelinhos para as suas filhas. O primeiro é em verde-colo de onda com bolsos aplicados. Costuras nos bolsos e na gola. O segundo é estampadinho. Pala pregueada, com renda em volta e na gola e mangas. • 6) *Ruth* — Conjunto para o seu filho de 7 anos. Casaquinho completamente reto. • 7) *Rosa*

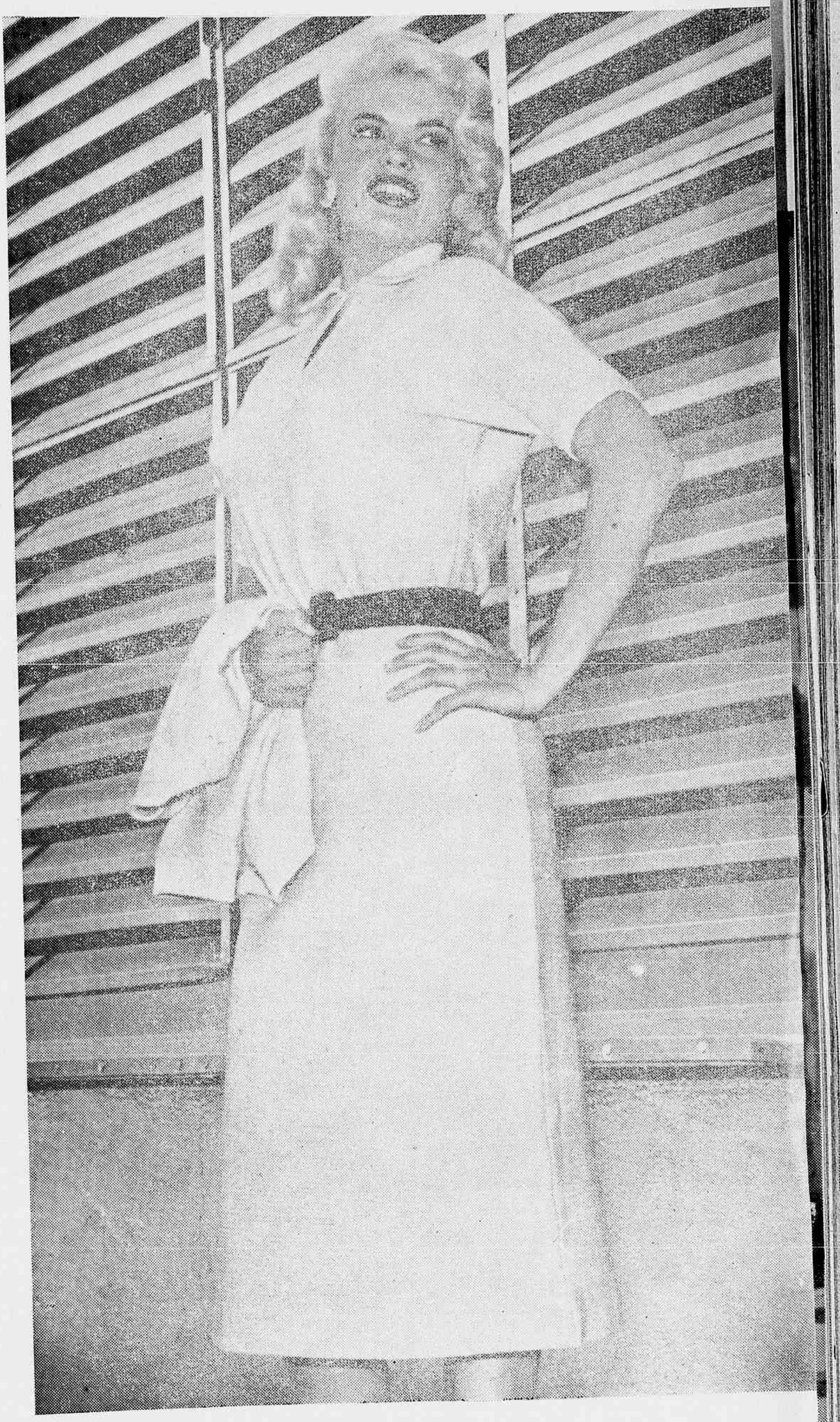
— Para a sua filha de 5 anos êste modêlo de tom azul claro com pala pregueada e gola fechada. Recorte no corpo com uma tira no busto terminando em laço. • 8) *Iracielda* — Vestido de listras escuras com uma pala branca abotoada. Saia pregueada. • 9) ***Francisca*** — Blusa aberta em diagonal e fechada do lado. Lacinhos nas mangas. Saia inteiramente pregueada. Pode combiná-las em verde de dois tons.

DOROTHY HUBBS DE N. Y. CRIOU ÊSTE LINDO MODÊLO EM JERSEY DE LÃ CINZA PÉROLA. SAIA JUSTA ABOTOANDO NA FRENTE. CORPO RAGLÃ TENDO UMA ORIGINAL GOLA MARINHEIRO. COMPLETA O CONJUNTO UMA BONITA BOLSA DE PELE DE ONÇA.

Colabore em JORNAL DAS MOÇAS remetendo-nos trabalhos literários ou fotográficos.

LINDO COSTUME EM CETIM PRETO TENDO COMO ÚNICO DETALHE UMA GRANDE GOLA EM CETIM BRANCO DRAPEADA NOS OMBROS. LUVAS EM PELICA BRANCA.

INTE RE SSA NT E MODÊLO EM LÃ-ZINHA VERMELHO CORAL COM DE-BRUNS EM FITA GROS - GRAIN B RAN CA. LINHAS AJUSTADAS E SIN-GELAS.



VESTIDO ESPORTE EM MALHA DE LÃ VERDE PROFUNDO. SAIA JUSTA, CORPO CHEMISIER. CASAQUINHO SÔLTO DO MESMO MATERIAL E CINTO EM CAMURÇA MARRON.

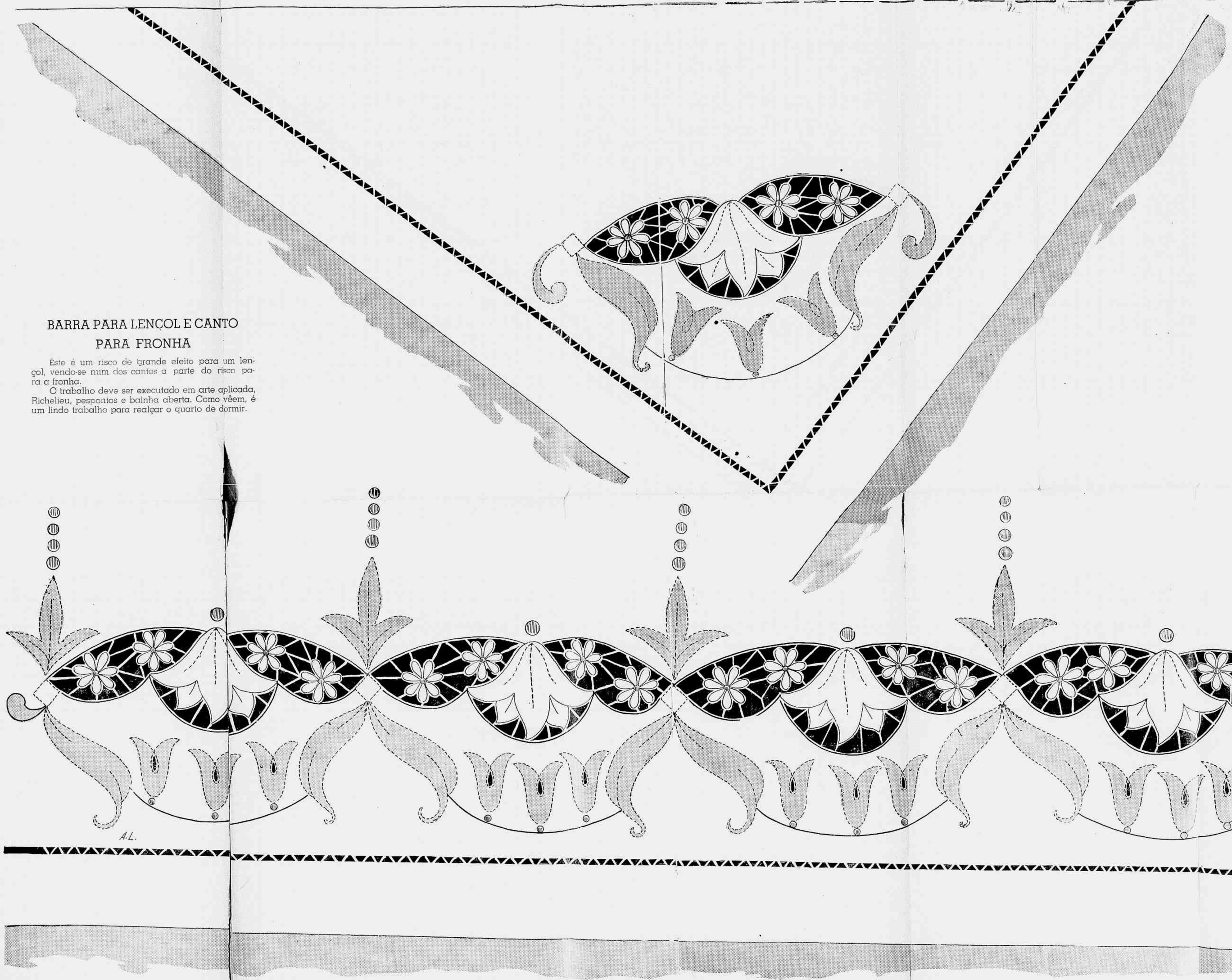
MODÊLO EM VELUDO VERDE MUSGO. CORPO JUSTO, FRENTE ÚNICA. SAIA GODÊ. COMPLETA O CONJUNTO UM LUXUOSO CHALE DE BROCADO BRANCO E DOURADO.

ESCOLHEMOS PARA ILUSTRAR A CAPA DA NOSSA REVISTA DE HOJE, ÉSTE LINDO **VESTIDO EM TWEED HAVANA** COM DEBRUNS EM VELUDO PRETO. MME. A. M. SPAVIÈR, COM A SUA HABILIDADE DE GRANDE MODISTA, CORTOU ESTE MESMO MODÊLO EM DOIS TALHES DIFERENTES **42 E 46, QUE AUMENTADOS** RESPECTIVAMENTE DE 1 CM. DARAO OS TALHES **44 E 48.**

BARRA PARA LENÇOL E CANTO PARA FRONHA

Êste é um risco de grande efeito para um lençol, vendo-se num dos cantos a parte do risco para a fronha.

O trabalho deve ser executado em arte aplicada, Richelieu, pespontos e bainha aberta. Como vêem, é um lindo trabalho para realçar o quarto de dormir.



SE O SENHOR, OU A SENHORA, SÃO FOTÓGRAFOS AMADORES, PODEM FOTOGRAFAR ASSUNTOS DOS MAIS PALPITANTES, EM QUALQUER PARTE, E VÊ-LOS PUBLICADOS EM "JORNAL DAS MOÇAS".

No próximo número: CARIRÚ-ASSÚ (um grande trabalho)

PARA COQUETEL EIS AQUI UM LINDO MODÊLO EM GAZE CHIFFON INTEIRAMENTE PLISSADA NA FRENTE COM APLICAÇÕES DE BABADOS DE RENDA FRANCESA NA PARTE POSTERIOR.

ESPERA-SE UM

VIVIA sòzinha. Chamava-se Grace. Tinha vinte e cinco anos. U'a mulher que se chama Grace e tem essa idade, êsses olhos rasgados e negros, tem que ser carinhosa. E se é carinhosa e vive só tem que estar triste. Isto é lógico.

O que não resultava muito lógico era que Grace não saisse para passear aos sábados e domingos. Geralmente ficava em casa lendo ou bordando e ouvindo música. Mas naquele sábado um estranho pressentimento fêz com que ela saisse um pouco. Era verão. Naquela hora declinava o calôr. Não obstante as mesas que ocupavam os bares estavam cheias de gente. E por que ela não podia sentar-se para beber um refresco sòzinha?

E Grace sentou-se. Enquanto desfrutava da brisa marinha que corria uma velha cigana aproximou-se vestida com panos de muitas côres e ostentando um enorme colar.

— Quer que eu leia a sua sorte? — perguntou.

Grace disse que sim como podia ter dito que não. Isto é muito frequente nas mulheres. O inconveniente está em que às vêzes dizem sim quando deviam dizer não. A cigana observou a mão morena de Grace e falou:

— Hum! Que curioso! Sua sorte virá por meio de um animalzinho. Será um cachorro que lhe darão. Mas escute bem. Devem lhe dar êste cachorro. Não pode ser comprado nem pedido.

A cigana levantou-se. Dina deu-lhe algum dinheiro e a mulher afastou-se.

Grace ficou pensativa. Um cachorro? E quem lhe daria um cachorro? Tinha muito poucas amizades e quase ninguém a visitava. Por outra parte, que relação havia entre a sua sorte e um cachorrinho? Era um absurdo! E esqueceu-se do episódio. Terminou o refresco, pagou e seguiu o seu caminho. Súbito sentiu que seu coração palpitava. Avistou um rapaz simpático que segurava um bonito galgo pela coleira. Quando passou pelo meu lado inclinou-se para acariciar o cão. O homem sorriu e logo depois deu o braço a uma jovem que já estava à sua espera.

Grace pensou: "Sou uma bôba. Ninguém vai dar um cachorro na rua, e muito menos sem me conhecer".

Entretanto a idéia não se afastou de sua mente. Nos dias que se seguiram Grace passeou pelo parque próximo ao Instituto anti-rábico e inclusive visitou uma exposição canina. Nada. O acontecimento não se produzia. Grace sentiu-se ridícula. A quem ocorreria dar-lhe um cachorro na rua? O que me faz falta é um pouco de distração, pensou. Foi por isso quando leu o cartaz do circo Glória e ouviu a música estrondosa que resolveu comprar entrada. Não se arrependeu. O espetáculo resultou interessante. Claro que ficou nervosa ao ver os trapesistas e quase se engasgou com um bombon quando anunciaram:

— Monsieur Verdin e seus cachorrinhos amestrados!

— Cachorrinhos? Sim. E lindos! O senhor Verdin entrou e os cãezinhos formaram em fila atrás dêle. Começou o espetáculo. Os cães fizeram coisas incríveis. Dançaram valsas, passearam de braço, equilibraram-se em arame e apagaram um pequeno incêndio demonstrando ser notáveis acróbatas.

— E agora? — disse o senhor Verdin — o número final. O cachorro que se come a si mesmo. Mas para realizá-lo preciso a colaboração de uma senhora ou senho-

AMOR...

CONTO DE
BOB GUNDOY

rita. Olhou em volta, cravou os olhos em Grace que estava na segunda fila e aproximou-se trazendo sob o braço uma bolinha branca na qual ressaltavam dois olhinhos castanhos muito vivos.

— A senhora quer ajudar-me?...

Grace recebeu a bolinha de néve entre os braços.

— Isto é um presente — disse em voz alta Monsieur Verdin. Dou-lhe de presente meu cãozinho Uísque. Pode escondê-lo enquanto preparo o número ou levá-lo se quiser. E' seu.

Entre o público ouviu-se um murmúrio de cordial admiração. Grace apertou com delicadeza o cãozinho junto ao coração. O animalzinho moveu o rabo olhando-a com uma expressão carinhosa própria dos cães. Parecia dizer: — Grace, você me quer? Eu sou um cãozinho muito simpático. Não pense que sou levado. Gosto que acaricie minha cabeça dêste modo. Não quero trabalhar mais no circo...

Grace se esqueceu de Monsieur Verdin, do público, da solidão, mas lembrou-se do que lhe tinha dito a cigana. "Não pode ser comprado nem pedido". E aquêle alí tinha sido um presente. Nêste momento entraram algumas pessoas e passaram em frente de Grace não podia ser mais propício. Estava sentada perto da saída. Para que esperar? Levantou-se dissimuladamente. Continuavam entrando pessoas e ela passaria inadvertida. Saiu com ar natural levando o cãozinho nos braços. Ninguém viu nada. Uma vêz na rua, apurou o passo e afastou-se do circo. Depois encontrou um taxi. Momentos mais tarde fechava a porta do seu apartamento nervosamente. Quando deixou Uísque não chão êle começou a correr de um lado para outro. Olhava-a como se dissesse:

— Não tem uma bala para mim?

Grace agachou-se e acariciou-o depois foi em busca de leite quente e biscoitos. Uisque bebeu tudo movendo o rabinho contente. E assim começou uma nova etapa na vida de Grace.

Em vinte dias Uísque se transformou em dono do apartamento da moça. Estava encantada com a magnífica cama que tinha na varanda. Quando Grace lhe dava comida êle dava saltos e fazia piruêtas no ar.

Uísque era a mascote do seu destino. Ela lhe dava todo o carinho do seu coração vazio. Uísque adrava os caramelos e comia-os fazendo uns olhares lânguidos que Grace achava encantadores. Parecia dizer:

— Isto é que é vida!

E assim passavam-se os dias cheios de ruído no apartamento onde antes tudo era calmo demais. Um dia alguém tocou a campainha.

Grace abriu a porta e viu a elegante figura do senhor Verdin. Ficou perplexa. Êle observou-a um momento com seus grandes olhos verdes e furiosos. Uísque correu para êle. O rapaz estendeu a mão direita e o cãozinho deu um salto para ficar entre os braços do homem, que o acariciou com prazer.

— Até que enfim, heim Uísque? Pensei que tinhas te perdido para sempre.

Voltou-se para Grace.

— Quer explicar-me a sua conduta? Por que fugiu do espetáculo levando o meu cãozinho?

— O senhor deu-me de presente!

— Fiz de conta que dei. Fazia parte do espetáculo. Pensou que êle não me fazia falta? Por sorte a senhorita deixou esquecida esta trousse de pó de arroz que tem o seu nome. Acharam-na logo que a senhorita saiu e vieram m'a entregar. Passei vários dias tentando encontrar o seu enderêço até que finalmente o encontrei.

Grace recebeu a trousse em silêncio.

— Vai levar Uísque?

— Naturalmente.

— Eu gosto tanto dêle!

— Sinto muito mas eu também gosto dêle. Ademais eu preciso dêle no meu espetáculo.

Monsieur Verdin olhava a moça com curiosidade. Podia acaso compreender que aquêles olhos rasgados e negros lhe imploravam silenciosamente que não levasse o cãozinho. Augusto Verdin, rapaz de vinte e oito anos, era francês de bom coração e tinha viajado muito.

— Isto me parece engraçado...

— E a mim me parece muito triste — respondeu a moça.

— Por que?

Grace sorriu e retrucou:

— Uma cigana me disse que se me dessem um cãozinho de presente minha sorte mudaria para melhor. Por isso não posso comprá-lo. Quando o senhor me disse que me dava Uísque de presente fiquei radiante...

— Eu não quero que se sinta triste. Vamos fazer um teste. Poremos Uísque no chão entre nós dois. Ambos o chamaremos ao mesmo tempo. Êle decidirá com quem quer ficar.

Grace ficou contente.

E assim fizeram. Colocaram Uísque no meio da sala. Cada um deles ficou numa extremidade.

Ambos o chamaram. Diana por Uísque e fez um gesto com as mãos. Verdin assobiou. Uísque correu para Diana que o recebeu triunfante.

— Temos que saber perder — disse o senhor Verdin. Uísque agora é definitivamente seu.

— Pode vir vê-lo quando quiser — falou Grace no momento em que se despedia do senhor Verdin. Quando foi na cozinha trouxe um caramelo. O gesto que ela fêz para chamar o cãozinho era o mesmo o que fazia quando lhe dava caramelos...

Passaram-se quatro dias. Uma tarde apareceu o senhor Verdin.

— Como vai? — foi dizendo — vim ver Uísque...

— Encantada, entre...

O senhor Verdin tinha o rosto de traços harmoniosos e se parecia com Robert Taylor. Era um tipo de homem que atrai as mulheres. Uísque sentiu-se feliz de ver o seu antigo dono. Fêz-lhe muitas festas.

As visitas do senhor Verdin se amiudaram.

CONCLUI NA PAGINA 61

VÍCIOS DE LINGUAGEM

Estrelar (ovos) — e não — estalar
Cócega — e não — cócica.
Abóbada — e não abóboda.
Brócolos — e não — bróclos.

VESTIDO EM LÃ VERDE PETRÓLEO NA NOVA LINHA DIRETÓRIO. A SAIA TEM PREGAS NA FRENTE E DOIS BOLSOS LATERAIS. O CORPO É SIMPLES E SEM GOLA, MARCANDO O BUSTO.

VESTIDO EM LÃ CINZA CLARO TENDO A SAIA EM PREGAS SÔLTAS E O CORPO TIPO SUÉTER. DÁ VIDA AO CONJUNTO UM BONITO CINTO DE COURO VERMELHO.

173 — Sôbre o mesmo modêlo que vimos na capa, vemos êste amplo casaco em lã azul violeta em linhas sôltas.

174 — Conjunto esportivo composto de saia em tropical listrado, blusa chemisier em seda branca e coletinho de lã azul.

176 — Casaco três quartos em lã branca, em linhas amplas tendo gola chemisier e pala recortada.

171 — Vestido duas-peças em tweed grosso. Saia em pregas sôltas e casaco simples com duas tiras abotoando com fivelas na frente. Pala em lã lisa.

172 — Sôbre uma blusa em seda de "pois" coloridos vemos êste vestido em veludo preto em linhas sóbrias e elegantes.

Você pode vêr o seu nome publicado nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos a sua colaboração literária

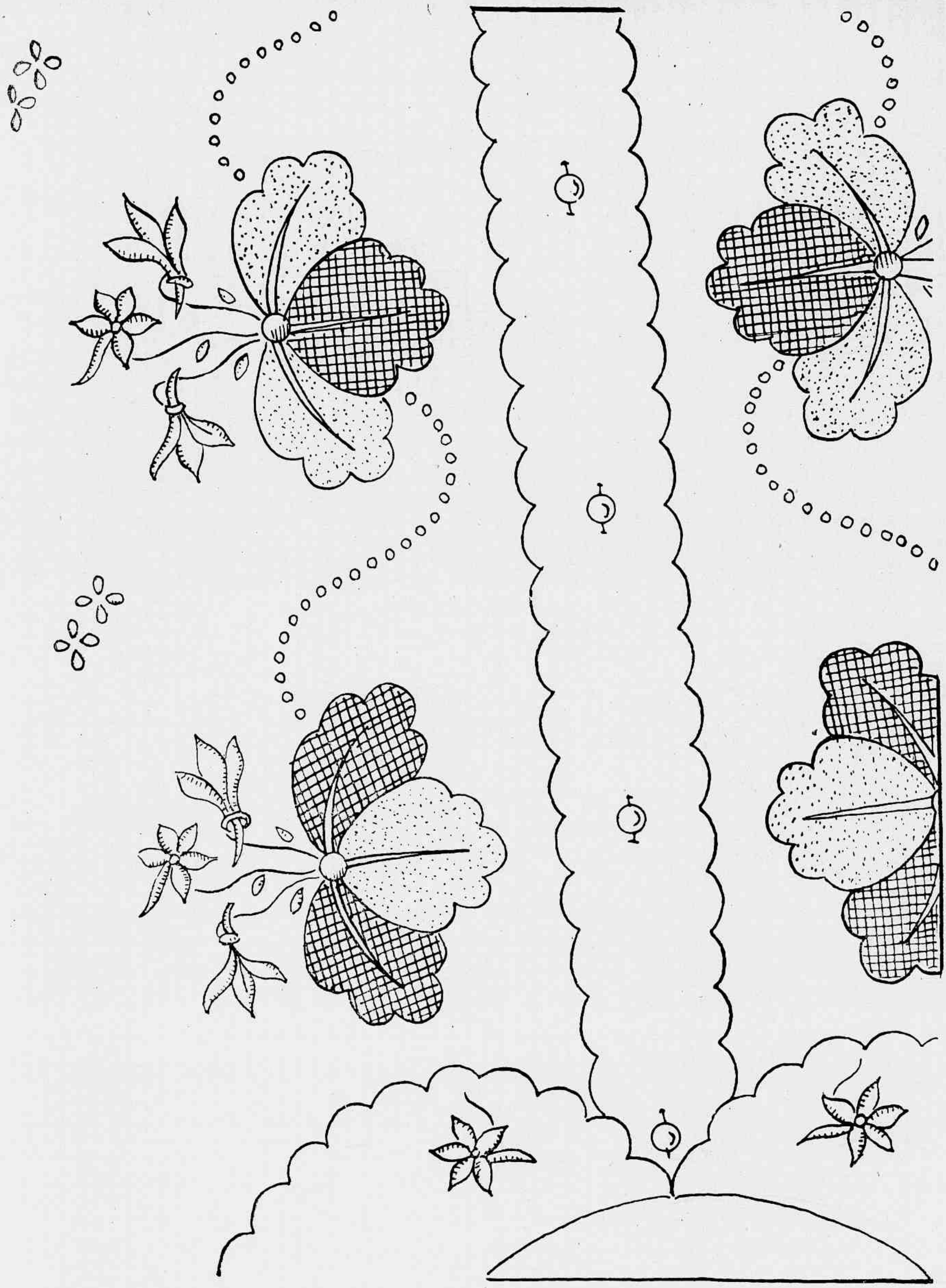
MANDRIÃO — Gracioso mandrião de fustão ou cambraia, com motivos em aplicação e detalhes em ponto de haste.

Na Holanda fabricam-se vasilhas de material plástico para alimentos conservados, são tão sólidas como os de lata e possuem a vantagem de ser transparentes.

* * *

Ciclistas de Odontologia chegavam à conclusão de que o fluor faz diminuir as cáries dentárias.

Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7800



UMA BLUSA ELEGANTE — Muito elegante é esta frente de blusa, que hoje apresentamos, para ser executada em cambraia com flores bordadas em ponto de areia e crivo e fôlhas, e demais detalhes, em ponto cheio e cordonê.

Contra a CASPA
QUEDO DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
J U V E N T U D E
A L E X A N D R E
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

CASA ACORDEON AZUL

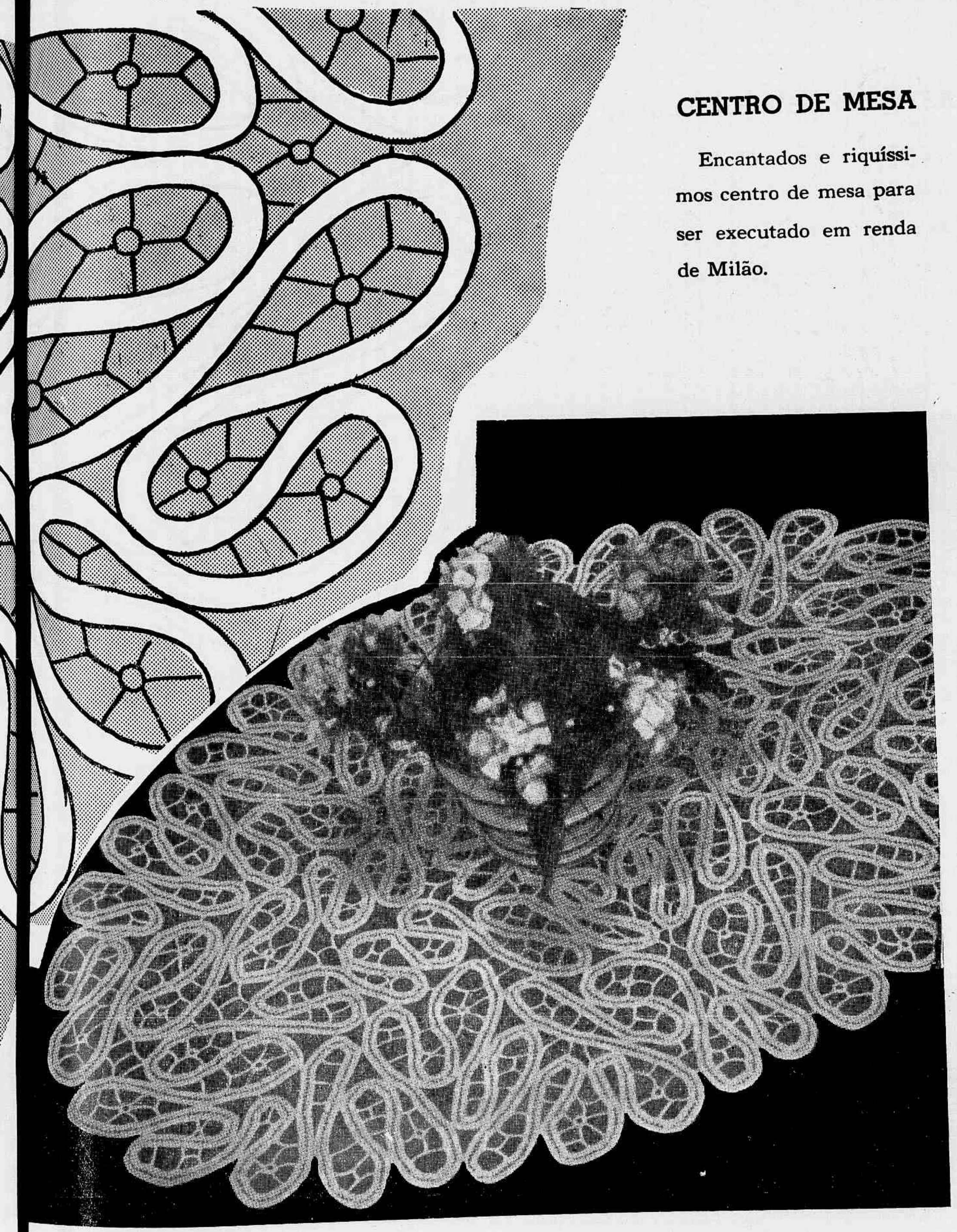
Av. Rio Branco, 277 — Rio

Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

Os técnicos de estradas continuam ensaiando com bons resultados u'a mistura de borracha com asfalto para o calçamento das mesmas.

* * *

Acredita-se que dentro de breve tempo poder-se_à oferecer a vacina contra a paralisia infantil em quantidade suficiente para o uso geral.



CENTRO DE MESA

Encantados e riquíssimos centro de mesa para ser executado em renda de Milão.

É sempre com esperança que aguardamos o futuro, mesmo que na atmosfera passem nuvens escuras.

* * *

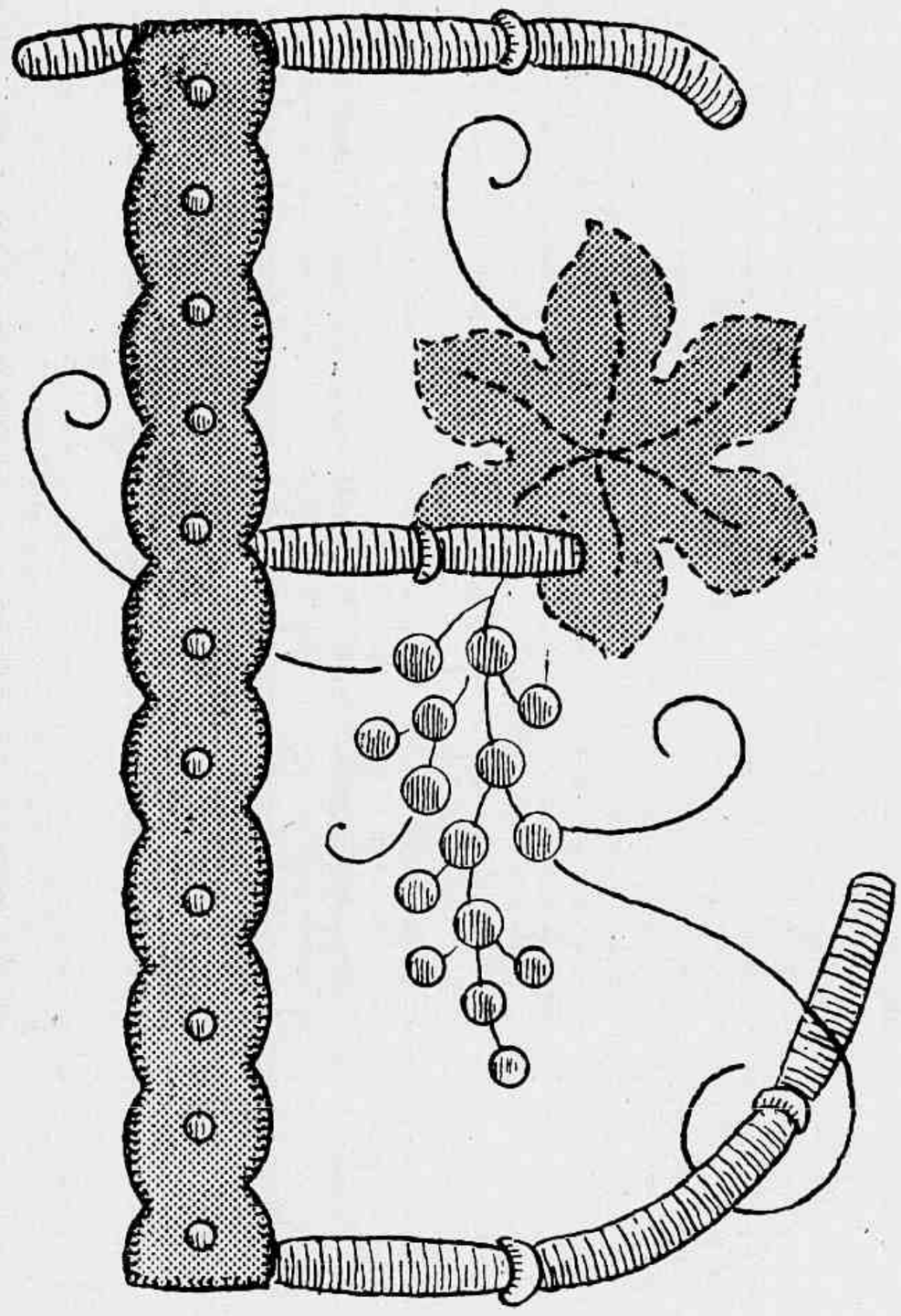
O padre Vieira disse um dia que o maior bem da vida era, dentre os da natureza, o da saúde, da qual deconem os demais.

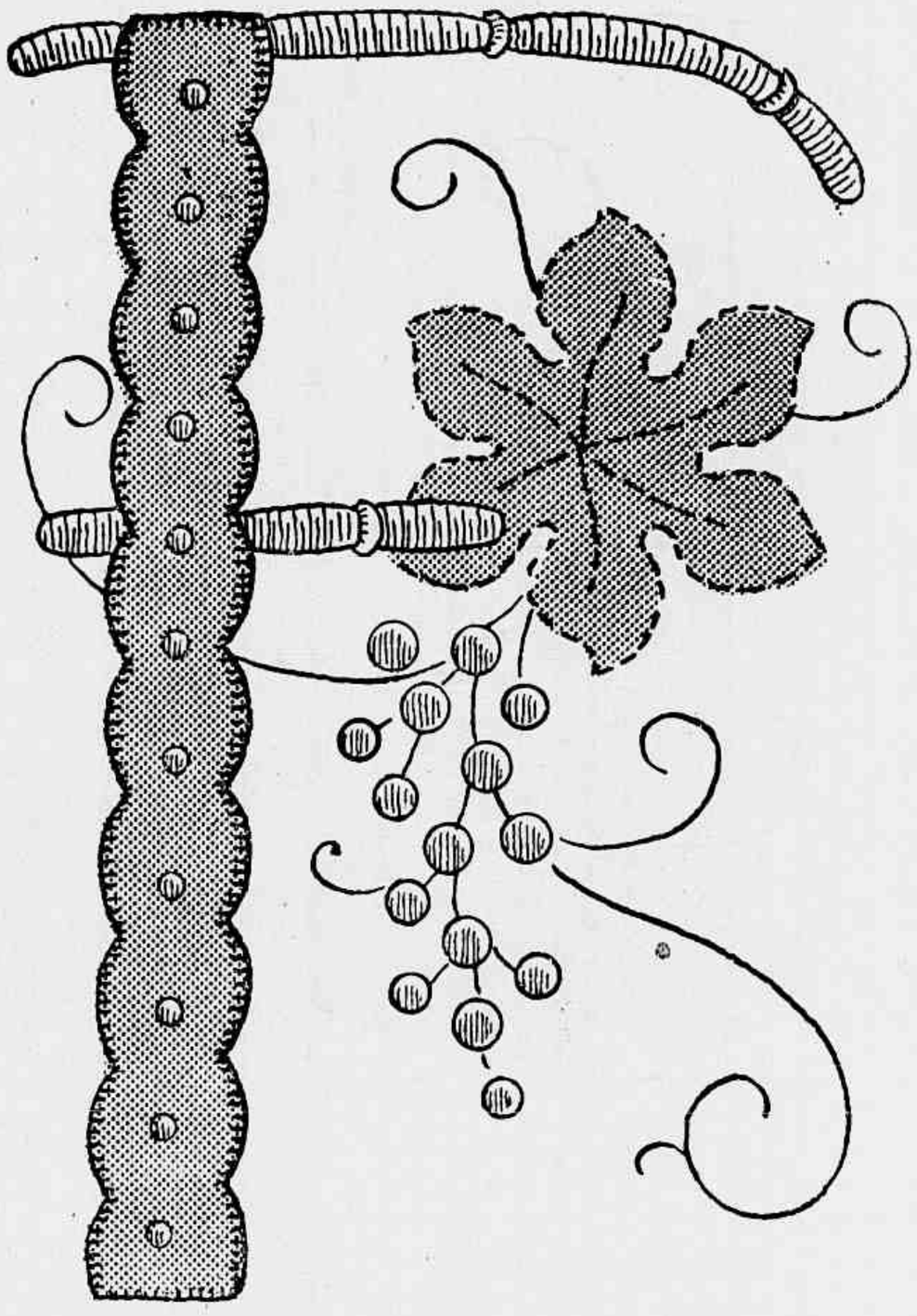
SINGER USADAS

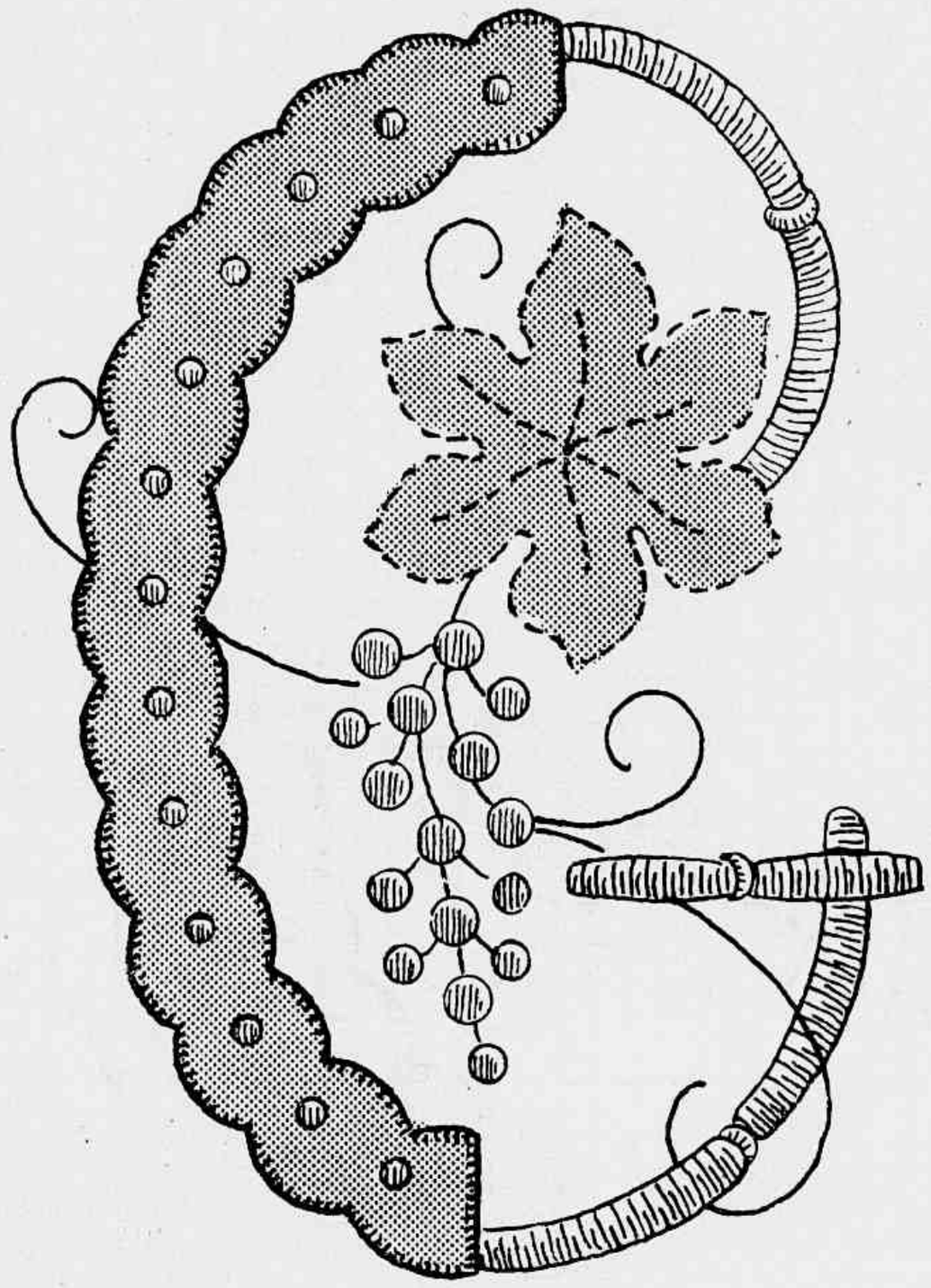
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

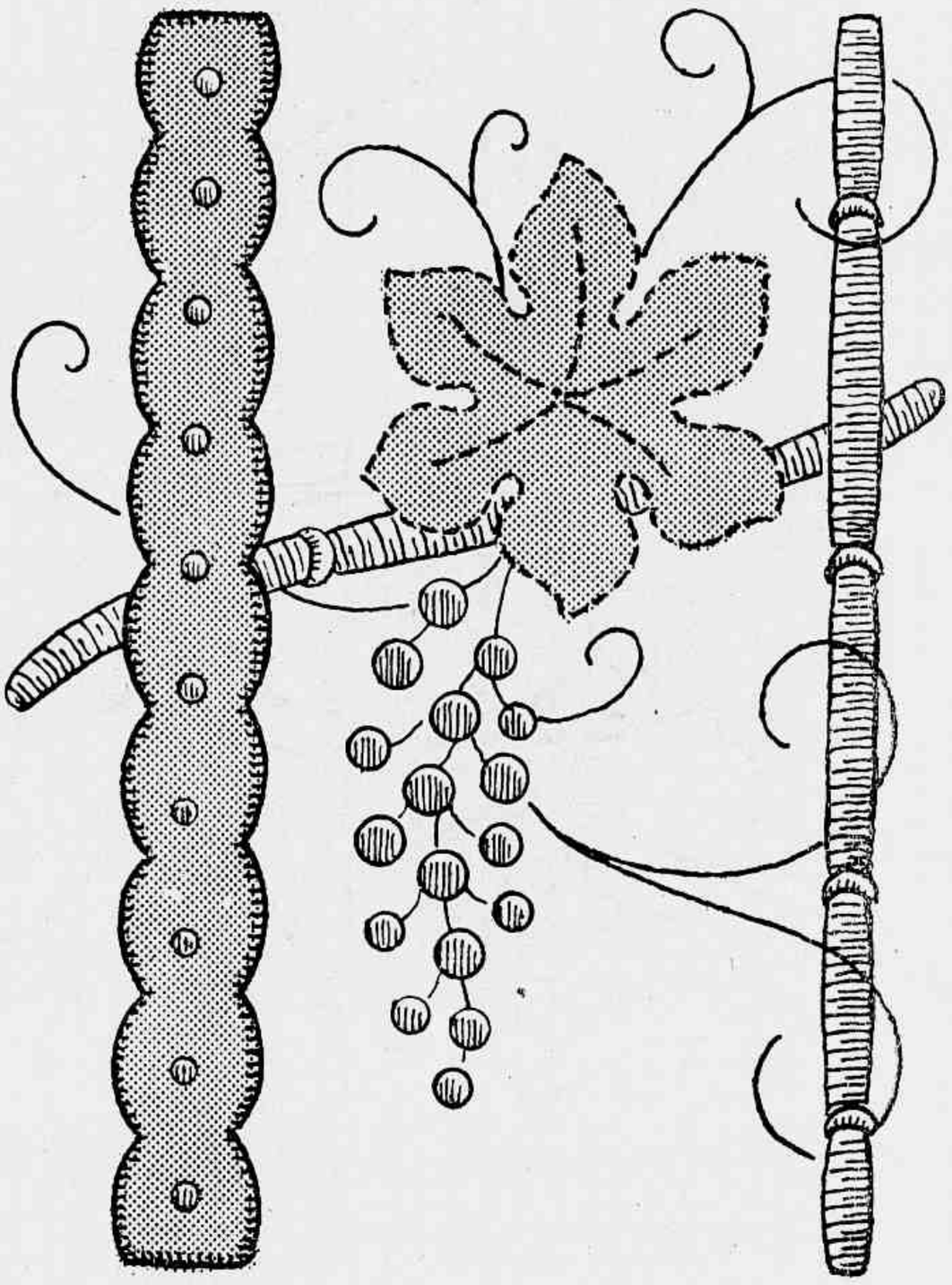
RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165 - A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

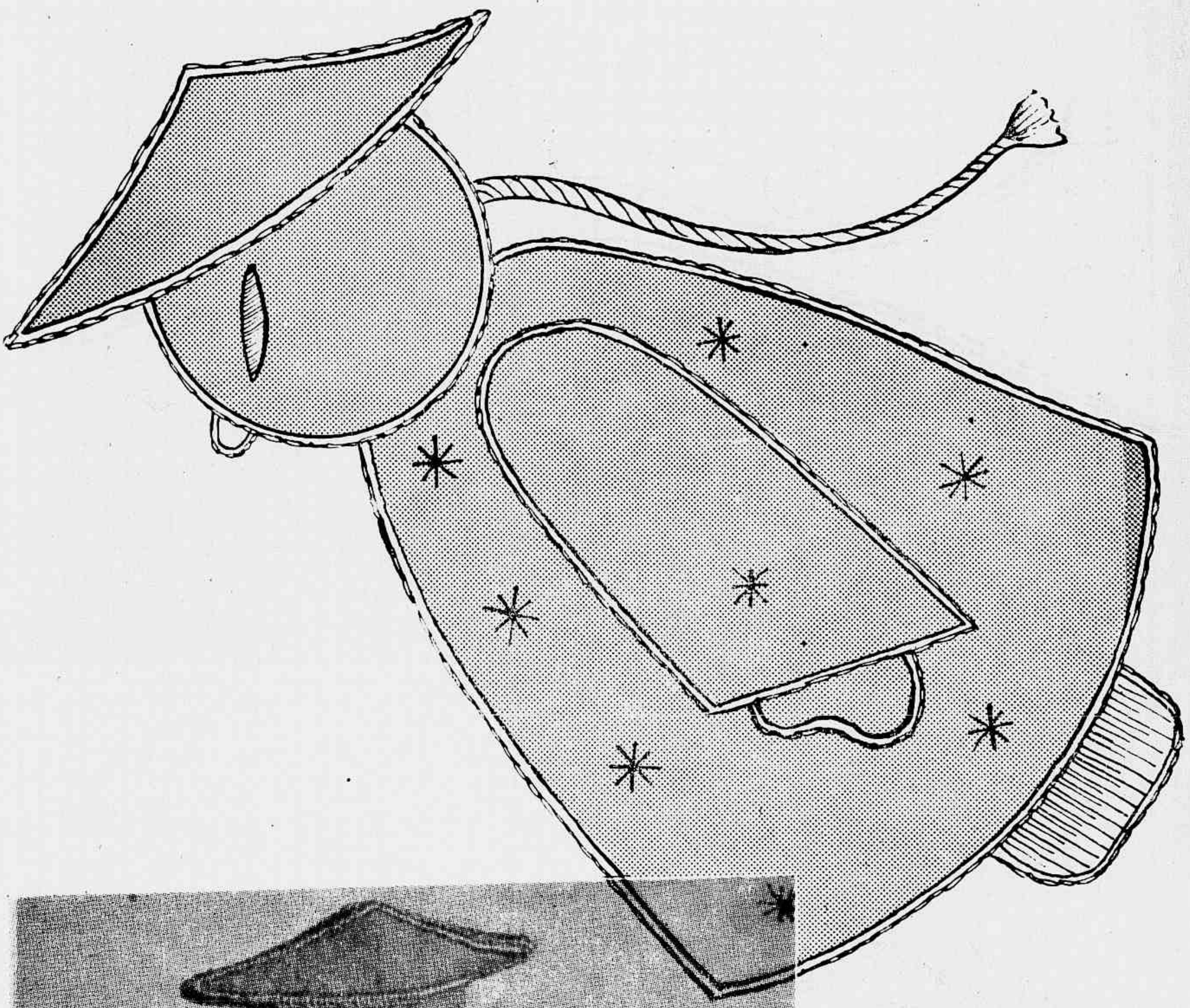








Maravilhoso Alfabeto — Verdadeiramente maravilhoso é êste novo alfabeto, cujas letras são trabalhadas em arte aplicada, ponto cheio, com as gavinhas em cordonê.



PEGADOR DE BULE

Mais um original motivo vemos hoje em Jornal das Moças, próprio para pegador de bules ou panelas. Deve ser feito com recortes de flanela, presos por ponto de casear com bordados a cheio ou em aplicação.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone : Corrêas 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Prosseguindo na apresentação desta série que tem tudo para agradar às leitoras, publicamos, hoje, o segundo motivo que corresponde ao pano de sábado. O motivo, como se vê, deve ser bordado em arte aplicada com os detalhes em ponto de haste e ponto cheio. Tão graciosos são êstes motivos que podem ser utilizados em outros fins que não os panos de pratos.

Se você fotografar um fato interessante, em qualquer parte do mundo, poderá vê-lo publicado, remetendo-o para JORNAL DAS MOÇAS.

"Posso afirmar com satisfação que já recuperei todo o dinheiro que gastei, tendo à frente um futuro promissor"

Antonietta Silva
ITAPEVA - Est. S Paulo

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professôres, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso

Graças ao metodo de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercicios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bela

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço; Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua propria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORIFICO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 686
CAIXA POSTAL. 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ *N.º* _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ACABARAM-SE AS DORES DE

Todos os mêses!

V pensa que é *obrigada* a sofrer todos os meses? Reaja contra seus males! Milhares de mulheres vivem hoje felizes, porque normalizaram os distúrbios da menstruação com o uso simples e econômico do Regulador Xavier!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos inteiramente grátis um vidro original, suficiente para evitar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.o 1 ou o n.o 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, R. Tamandaré, 984, S. Paulo. Depto. C-38

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes!

Use o Regulador Xavier n.o 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas conseqüências: dôres, vertigens, insônia, nervosismo, tonto etc.

Use o Regulador Xavier n.o 2 no caso de falta de regras, regras suprimidas, supressas e suas conseqüências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

encontrado em todas as farmácias e drogarias

Os jovens são assim...

Paulo Roberto, em "Nada Além de Dois Minutos", relembrou o que foi a turma da Faculdade de Medicina, da qual êle também fêz parte. Era constituida de uma rapaziada terrível que até descarrilamentos provocou e deu muita dor de cabeça aos moradores da Praia Vermelha. Ninguém dava nada pelos jovens que pretendiam ser médicos. Pois os peraltas terminaram o curso e se transformaram em grandes médicos, grandes políticos etc. Daquela turma fêz parte o atual ministro da Educação e Saúde Dr. Clovis Salgado.

Escrevemos essas coisas para mostrarmos aos que criticam os jovens estudantes das Academias pelos seus famosos "trotes", dizendo que êles são uns inconsequentes. Nada disso, porém é verdade. O "trote" é uma tradição,e, como tal, deve ser respeitado. Os dois flagrantes que ilustram essas linhas são, justamente, do "trote" aos "calouros de 56", da mesma Faculdade que nos deu rapazes travessos que chegaram ao pôsto de ministro.

Holiday Ice Revue

O SENSACIONAL "SHOW" DE SONJA HENIE

OS CARIOCAS têm sido beneficiados, últimamente, com uma série de maravilhosos espetáculos artísticos, religiosos, esportivos, etc.

Os mais recentes sucessos, sem falarmos, nas peças teatrais, "Otelo", "Maria Stuart", e outras, são os "shows" das "Águas Dançantes", por todo sos motivos admirável e o deslumbrante espetáculo que nos oferece a campeoníssima Sonja Henie, com a Revista do Gêlo, montado no estádio Maracanãzinho.

O "show do gêlo" é verdadeiramente sensacional em todos os sentidos. Sonja Henie organizou um conjunto de grandes artistas que se exibem com grande precisão e perfeita maleabilidade em seus números coreográficos, um perfeito "ballet" sôbre um retângulo congelado.

O luxo impera durante todo o transcorrer dos números, chamando o atenção a combinação de côres usada nas indumentárias. Os cômicos, os equilibristas e o malabarista, como em todos os espetáculos do gênero, arrancaram aplausos prolongados. Mas há um número, realmente artístico, "Retratos em Movimentos", que impressiona muito favoràvelmente, mesmo aos que desconhecem a arte do "ballet", pelo virtuosismo de seus movimentos elegantes.

A presença de Sonja Henie é sempre uma grande atração. Percebe-se a sua grande classe e, com facilidade, pode-se vê-la, como através de u'a máquina de tempo, vencendo os três campeonatos olímpicos e os dez mundiais. Sonja é um encanto e dança com uma leveza de pluma, sobressaindo-se na sua "Hula Havaiana", e no número com que homenageia a América Latina.

Sua graça e delicadeza estendem-se fora do "ring" de patinação, como pôde demonstrar na homenagem que fêz a imprensa, uma reunião camarada, para a qual muito trabalhou o Henrique Campos.

O Holiday Ice Revue de Sonja Henie é um espetáculo formidável e daqui gostariamos de sugerir ao prefeito, Sr. Negrão de Lima, a conveniência e o oportunismo de facilitar, sôbre todos os modos, a presença dos estudantes — pelo menos dos estudantes das escolas públicas — em espetáculos como êsse, notadamente quando os mesmos forem apresentados em casas da Prefeitura, ou a elas ligadas. Essas crianças e adolescentes pobres — *sem a menor demagogia* — necessitam de tais diversões

ALBERTO M. CORRÉA

RIO

Por Elvira Rodrigues Gomes

Será inaugurada no próximo dia 17 do corrente a anunciada exposição de Cheschiatti nos jardins da residência do arquiteto Oscar Niemeyer, nas Canoas. Nesse dia comemora-se o aniversário da revista "Módulo" e Ivan Pedro Martins fará uma conferência.

Conforme noticiamos em primeira mão, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, comparecerá ao ato inaugural da exposição, pois além de amigo pessoal de Niemeyer S. Excia. é como se sabe aficionado da pintura moderna e das artes plásticas em geral, prestigiando artistas desde os começos de sua carreira política, principalmente quando foi prefeito de Belo Horizonte. Aliás, outro aspecto da sensibilidade artística do nosso atual presidente é o gôsto que S. Excia. tem pelo nosso folclore. E' coisa tão pronunciada, que durante o seu govêrno à frente do Estado de Minas instituiu o hábito de mandar cantar o famoso Peixe Vivo em tôdas as festas a que comparecia, inclusive em comemorações cívicas.

Sugestão desta coluna ao presidente: — S. Excia. que, tanto ama o nosso folclore devia nomear uma "Comissão Permanente de Folclore", composta de estudiosos honestos, e entendidos no assunto, dispostos a trabalhar para correr o País colhendo motivos originais, canções, lendas, etc, a exemplo do que foi feito pelo Roquette Pinto em dias passados quando não havia recursos mais modernos de gravação, etc.

"AS PIONEIRAS"

Iniciativa filantrópica da primeira dama do país, Sra. Sarah Kubitschek está em pleno funcionamento e já com obras de vulto iniciadas com a pedra fundamental do Hospital Luiza de Lemos, os Hospitais Volantes encomendados nos Estados Unidos, completamente aparelhados de material médico. Esses hospitais instalados em possantes viaturas representam o que há de mais moderno em matéria de assistência pública, pois ao que se informa permitem inclusive fazer operações em lugares de desastres, etc. A sede permanente das Pioneiras está sendo devidamente instalada num prédio amplo nas Laranjeiras. Grande número de senhoras da nossa sociedade colabora com a Sra. Sarah Kubitschek.

•

INICIATIVA CATÓLICA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

Organizada pela paróquia da rua Conde de Bomfim na Matriz dos Sagrados Corações realizou-se no Auditório da Igreja uma série de interessantes e educativas palestras de caráter eminentemente útil nos tempos que correm pois trata-se de um verdadeiro seminário de *Preparação ao Casamento*. As conferências foram do dia 8 ao dia 25, sendo versados os seguintes temas: O Homem e a Família, A Mulher e a Família, O Aspecto Fisiológico e Psicológico do Casamento, A Moral e o Casamento, e, por último "A Família, a Religião e a Paróquia". Os conferencistas são nomes conhecidos como o Prof Eurípedes Cardoso, Dr. Izal Gama, Sandra Cavalcante, Elza Vivaqua, Padre Vasconcellos e padre Máximo Sada. Fazemos daqui um apêlo aos vigários das demais paróquias para que sigam êsse exemplo. Preparando os jovens para as responsabilidades do casamento, evitando-se assim o desenvolvimento da terrível onda de desquites.

ANIVERSÁRIOS:

Fêz anos no dia 8 de Maio findante o jovem Edyr da Costa Ramos, o qual recebeu um grupo de colegas e amigos para uma reunião dançante.

Aniversariou no dia 18 a jovem Ana Maria Rodrigues, filha do cenógrafo Antonio Rodrigues. A mocinha em questão também recebeu algumas amiguinhas para palestrar e comer o clássico bôlo.

Fizeram anos êste mês: Aida Rodrigues Gomes no dia 8. Será a primeira "debutante" desta coluna, pois a jovem em questão completará 15 anos e seus pais darão uma recepção seguida de baile para as pessoas de suas relações. Filha e neta de artistas, pintores, e estando atualmente no quinto ano de piano, pretendendo porém prosseguir a carreira de bailarina clássica. E' aluna do Conservatório Nacional do Teatro e está terminando o curso ginasial êsse ano no Colégio Stela Maris. A outra aniversariante dêste mês foi a sua irmã Dulce Fabiana, no dia 19 dêste. As duas irmãs terão uma festa no mesmo dia.

Está no Rio o mais jovem concertista do Brasil Helio Flavio Cavalcante de Albuquerque, mais conhecido no estrangeiro do que aqui pois já deu mais de 40 concertos em vários países, arrebatando prêmios pelo perfeito conhecimento da técnica pianística e pelo virtuosismo de seu estilo. O artista em questão começou os estudos de aperfeiçoamento com Magdalena Tagliaferro, passando a seguir a estudar com os maiores mestres da atualidade como Alfred Cocteau e outros da mesma envergadura. Helio Flavio está lecionando História da Música diàriamente pela Rádio Ministério da Educação, além de ser contratado para solista da Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

•

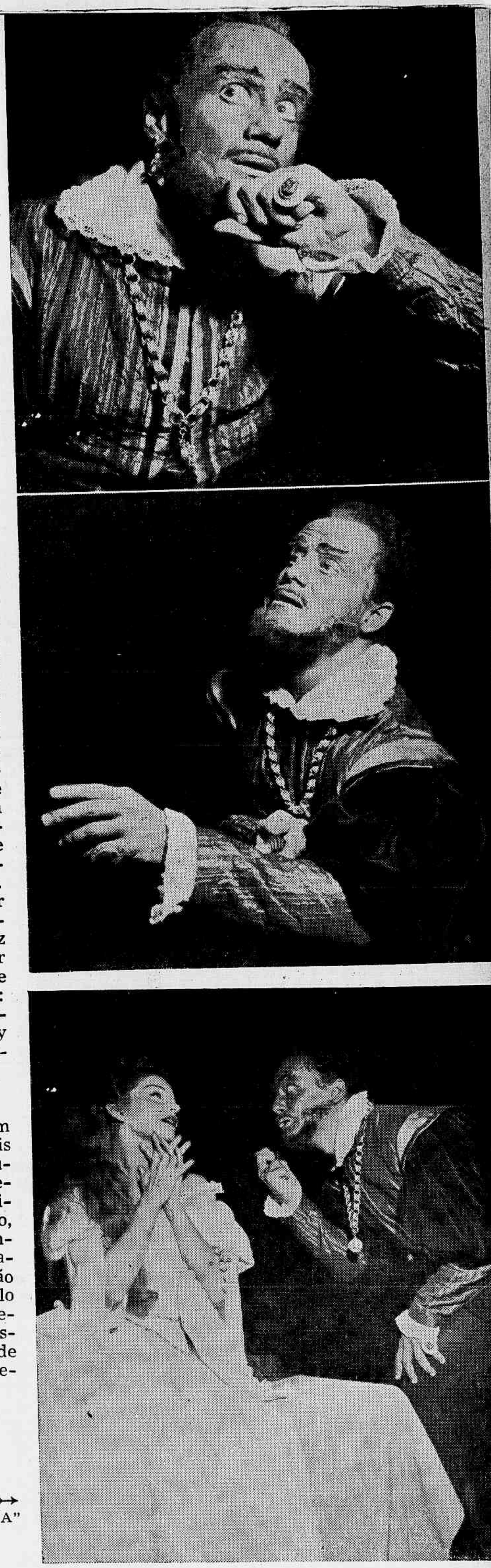
CELSO BRANDT — Há grande curiosidade em tôrno do jovem professor Celso Brandt, cuja carreira de homem público é algo de surpreendente e até desconcertante para muitos. Nomeado diretor da Rádio Ministério da Educação em substituição ao veterano Tude de Souza, afastado de suas funções pelo atual govêrno, Celso Brandt teve de aturar críticas severas de comentaristas apressados dos nossos jornais. Entretanto, o ministro da Educação escolheu também Celso Brandt para as altas funções de Chefe de Gabinete do seu Ministério, preferindo-o entre os notáveis mineiros que honram entre nós a cultura montanheza de tantas e honrosas tradições.

OCIAL

OTELO — O ESPETÁCULO DO ANO

Após três meses de representações de Otelo, seria interessante ouvir os principais intérpretes da peça de Shakespeare, pela primeira vêz apresentada às nossas platéias, por profissionais do nosso teatro, realização essa que tem, assim, um valor histórico na brilhante fase renovadora que atravessamos em nossa arte dramática. Eis, pois, o depoimento dos primeiros intérpretes brasileiros de Otelo: "E' o meu primeiro papel clássico (diz Tonia Carrero) ao ser entrevistada) e de maior responsabilidade. Entre outras coisas direi que o difícil do papel (de Desdêmona) é a sua passividade, a estranha doçura de que está impregnado e também porque é um papel muito pequeno, do qual a atriz tem que tirar o maior partido. E' uma espécie de oasis no meio do vulcão e da desordem, Otelo e Yago". Aliás, Tonia saiu-se às maravilhas na composição da meiga, suavíssima, obediente, amorosa até o sacrifício, Desdêmona, sacrificada pela vingança do maquiavélico Yago. Esta é a terceira peça em que Tonia Carrero trabalha e pode-se dizer que sua carreira tem sido um triunfo absoluto, desde que estreou em "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti, no Teatro Copacabana. Sempre muito elogiada como uma das nossas melhores intérpretes na alta comédia, Tonia surpreendeu críticos e público, num papel bem diverso daquilo que sempre fêz, com a sua interpretação fortemente dramática em "Profundo mar azul". Agora em Otelo Tonia tem oportunidade de demonstrar que é uma atriz completa, um temperamento de artista em tôda a plenitude dos seus dons, dando-nos a um só tempo a ingênua, a frívola, a apaixonada, a ciumenta torturada, a mais desgraçada e desprotegida das mulheres que perdeu o seu amor, o seu dono e senhor. Agora fará a protagonista da comédia clássica de Goldoni "Viuva astuciosa". Tonia Carrero confessa a profunda admiração que sente por Adolfo Celi, dizendo que sem êle de forma alguma organizaria companhia própria. "E' o diretor ideal para uma atriz que quer progredir". Essa afirmativa é reforçada por Margarida Rey — que nos deu uma Emilia maravilhosa — e que afirma com uma humildade digna de verdadeira artista: "Quanto a mim, até me ofereci para vir trabalhar com Adolfo Celi. E' o melhor diretor que já tive". (Margarida Rey já trabalhou com os nossos melhores diretores, inclusive Madame Morineau e Ziembinsky).

Paulo Autran assim manifesta as impressões que tem acêrca de sua experiência vivendo o protagonista da mais admirável tragédia de Shakespeare, escrita em plena maturidade do genial poeta inglês: "Otelo é a minha maior experiência na vida de teatro. O contraste que existe entre a figura do genial (Otelo) feliz e majestoso e o pobre Mouro, transformado em besta-fera pelo ciúme é a faceta mais interessante (teatralmente) do personagem". Estamos no camarim do artista onde êle mesmo faz a sua caracterização de negro e, enquanto lida com os pincéis e cosméticos, Paulo Autran dá-nos não uma simples entrevista. mas uma pequena aula, dizendo coisas exatas a respeito do teatro shakespeareano e da arte do ator. "Muita gente fala em físico de Otelo; isso para mim nunca foi preocupação, pois o que menos importa num personagem como êsse é o físico.



DUAS VIGOROSAS EXPRESSÕES DE PAULO AUTRAN, EM ⟿ "OTELO". —— EM BAIXO: UMA CENA COM "DESDEMONA"

AURORA MIRANDA

CONCLUSÃO

mim, pois, torna-me sempre lembrada... Eu acho que cada qual pode ser um artista à sua própria maneira. A propósito, é bom esclarecer que nunca procurei imitar minha irmã. Você não pode avaliar quantas propostas eu recebi nos Estados Unidos, para cantar nos melhores night-clubs. O objetivo dêles era colocar um cartaz com o meu nome, da seguinte maneira: Aurora — em tamanho pequeno, e Miranda — em letras bem grandes, para servir de chamariz. Mas eu nunca aceitei isso. Existem pessoas que dizem que eu estou imitando minha irmã, o que é algo estúpido e inadmissível. Pode-se adimitir que eu pareça com ela — o que seria muito natural, pois, sou irmã de Carmen. Eu e ela começamos quase juntas, e nossas vozes, desde o comêço eram um pouco parecidas. Por isso, acredito que, atualmente, com a voz mais grave, e interpretando músicas breújeiras, eu lembre um pouco a Carmen. Porém, não quero de mood algum prevalecer-me disso ou do nome dela, para usufruir alguma vantagem. Ultimamente tenho achado a minha voz parecida com a de minha irmã, mas não tenho culpa de que isso esteja acontecendo. Não faço de propósito... De qualquer forma, tal coisa só poderá lisonjear a qualquer cantora.

— E você tem se sentido bem em sua nova fase?

— Penso que para o artista não há fases. Resolvi retornar ao microfone, portanto estou continuando na minha carreira.

— E que acha dos fãs?

— Os fãs, são sempre as melhores pessoas do mundo, principalmente os brasileiros.

DORMIU COM A MORTE

CONCLUSÃO

carne apodrecendo. Pensou que algum côrvo houvesse levado carniça para o telhado. Subiu, mas as placas de ardosia estavam limpas. Procurou e, horrorizado, ao abrir uma velha mala num canto, encontrou, encolhido lá dentro, já inchado e cheio de vermes, o cadáver de "Frau" Goose.

Naturalmente, ninguém vira ou soubera de coisa alguma. A polícia prendeu imediatamente o estudante Hans, que sempre demonstrava claramente sua antipatia pela morta. Ademais, habitava o outro lado da sala, transformada em dois quartos. Era o vizinho da vítima. Negou, mas finalmente cedeu. Sim, matara a infeliz, na noite da retrêta. Ela não fôra ouvir a música. Tinha mêdo de que o sereno agravasse o seu reumatismo. Êle, Hans, voltara mais cêdo para casa para estudar. Mas os roncos compassados da mulher, do outro lado do tabique, foram tomando, dentro de seus nervos, exasperados, proporções de trovões. Finalmente, não pôde mais. Apanhou um travesseiro e dirigiu-se para o quarto da mulher. Pretendia cobrir-lhe a cabeça, para não ouvir-lhe os roncos. Mas quando entrava, ela acordou e ameaçava gritar. Perdendo o contrôle, atirou-a fortemente ao leito e cobriu-lhe o rosto com o travesseiro. Ela esperneara, mas, por fim, se aquietara. Tirou o travesseiro e viu que era um assasíno. Precisavam esconder o corpo. Lembrou-se da canastra no quarto de Herman. Estava vazia. Aproveitando a ausência de todos, carregou o corpo para lá. Voltou, arrumou a cama da morta, caprichosamente e foi dormir...

Constitui obra de caridade levar livros bem escolhidos aos enfêrmos dos hospitais, aos das prisões e às residências coletivas de anciãos e crianças.

Denota baixa educação quem, indo visitar alguém, faz uma inspeção completa e minuciosa na casa em que mora êsse alguém, procurando saber detalhes de aquisição dos objetos que a ornam.

Chama-se fogo de santelmo o penacho luminoso que aparece nos mastros das embarcações devido à eletricidade atmosférica.

MARK TAYLOR

Por motivo de fôrça maior deixamos de publicar esta historieta, o que faremos no próximo número.

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

Um mundo de fantasia em gôsto e côres!

A Imperatriz das Sedas

7 casas para melhor servi-la

Largo de São Francisco, 23
Luiz de Camões, 12
Carolina Meier, 19
Arquias Cordeiro, 336
Frederico Meier, 14
Dias da Cruz, 33
Visc. de Pirajá, 156.

MÚSICA e ELEGÂNCIA

RÁDIO

GUANABARA

PRC-8 — 1.360 Kc/s

Às 3.as e 5.as feiras

Diretamente da boate

BOITE "ARPÉGE"

Das 21 às 22 horas

LENDAS E VERDADES de todo o mundo

UMA GRANDE ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

reunindo
• ORQUESTRA •
• RÁDIO-TEATRO •
• NARRADORES •
• GRANDES EFEITOS MUSICAIS •

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
ÀS 22 HORAS
sob o patrocínio de
LINGERIE VALISERE
o contato que é uma carícia!

DIV. PRA 9

Vermelhas ou côr de vinho tinto: presença de sangue (hematúria).

Muito turvas: quando contém pús.

Espumosas: alcalinas.

Certos remédios modificam a côr da urina: o salol torna a urina escura, quase preta; o ruibarbo a torna amarelo-escuro; o piramido, a antiperina a deixam vermelha; o azul de metileno a torna azul-preta.

A urina com cheiro amoniacal indica infecção da bexiga, com cheiro de maçã estragada indica presença de ácido diacético; com cheiro de violetas resulta de absorção de terebentina.

Para auxiliar o doente a urinar. — A retenção de urina é frequente nos doentes e pode ser causada por: posição do doente; nervosismo; paralisia temporária que se segue a uma anestesia, ao parto, a uma depressão do sistema nervoso; anormalidade **na bexiga ou na uretra.**

1) — Ao colocar a comadre, êste recipiente deve ser prèviamente aquecido ou mesmo conter um pouquinho de água quente.
2) — Fazer o doente beber o máximo possível de líquidos.
3) — Aplicar um saco na região pubiana (saco quente).
4) — Dar um clister de água quente.
5) — Pôr o doente na comadre e dar uma revista para lêr, deixando-o sòzinho.

E ainda como recurso, abrir uma torneira e deixar correr a água de modo que o doente escute o ruído.

Para auxiliar o doente a urinar e a vencer a retenção, a enfermeira lança mão de outros recursos os quais explicaremos a seguir:

CONFÔRTO DO DOENTE, ACAMADO, MEIOS E MÉTODOS — HIGIENE DO VESTUÁRIO E DA HABITAÇÃO — SUA IMPORTÂNCIA

A boa disposição, o bom arranjo do quarto do doente (ou da enfermaria) tem grande influência na boa marcha do tratamento. Existe uma relação íntima entre o estado mental de uma pessoa e o seu estado físico. Se uma pessoa normal gosta sempre de confôrto, com muito mais razão necessita dêle o doente, pois nos doentes, tanto as funções físicas como as mentais estão funcionando de maneira anormal, reagindo o paciente mais prontamente a qualquer coisa que o incomode.

A enfermeira precisa cuidar com muita atenção dos seguintes pontos:

Arejamento;
Iluminação;
Silêncio;
Asseio;
Eliminação dos maus cheiros;
Bom gôsto na arrumação do quarto;
Bom aspecto geral do ambiente.

***Arejamento*:** O ar puro é um dos melhores tônicos. O ar deve estar em constante renovação (arejamento ou ventilação) porque o ar estagnado aumenta o calôr, impede ou diminui a transpiração. Evitar, porém, as correntes de ar, capazes de provocar calafrios.

Colabore com JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos reportagens fotográficas de assuntos gerais. Às vêzes, são fotógrafos amadores os que focalizam os melhores e mais palpitantes assuntos.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00 estando incluido neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente a Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 850,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Os Santos Evangelhos

Evangelho do domingo 31 de maio, Festa do Corpo de Deus (S. João 6

NAQUELE TEMPO, disse Jesus às turbas dos judeus: "Minha Carne é deveras comida, e meu Sangue permanece em mim, e eu nêle. Como o Pai, que vive, me enviou e eu vivo por meio do Pai, assim o que comer a mim também viverá por meio de mim. Êste é o Pão que desceu do céu. Não como o Maná, que vossos pais comeram e não obstante morreram; quem come dêste Pão viverá eternamente."

As janelas deverão ser abertas em baixo e em cima: por uma sai o ar quente, que é substituido por ar fresco que penetra pela porta de baixo. Um biombo ou para-vento dirige a corrente de ar para cima, impedindo assim que atinja o leito.

A temperatura mais apropriada à saúde entre 18° e 24° centígrados.

Umidade é a porcentagem de vapor dágua no ar atmosférico. O ar completamente saturado tem a umidade de 100.% A umidade de 50 a 70% é a mais adequada à saúde. O ar muito sêco torna-se irritante para as mucosas respiratórias e favorece assim o aparecimento de infecções das vias aéreas superiores. Em caso de ar muito sêco, aumenta-se o teôr de umidade colocando-se no aposento duas ou três bacias com água ou estendendo-se num fio duas ou três toalhas molhadas.

O ar muito sêco apressa a evaporação da pele, provoca calafrios.

O excesso de umidade diminui a evaporação do suor, produz sensação de mal estar, de pele pegajosa.

Iluminação — O quarto do doente deve receber luz solar durante certa parte do dia, preferentemente pela manhã.

A luz artificial deve ser de preferência indireta, isto é, os focos luminosos (lâmpadas) não estarão visíveis. No caso de luz direta, a enfermeira cuidará que o leito fique em posição tal, que o doente não encare a lâmpada de frente.

Silêncio — Nada irrita mais os doentes do que os ruídos constantes da atividade de um hospital.

A enfermeira não se apressará, será sempre um modêlo de calma eficiente; abrirá e fechará as portas sem barulho, habituar-se-á a pegar e largar bandejas e outros objetos sem fazer ruido.

Asseio — Além de contribuir para a estética do ambiente, o asseio e a limpeza são da máxima importância para evitar a disseminação de infecções.

Os métodos de limpeza devem ser silenciosos, eficientes e sem riscos. Os melhores agentes da limpeza são: água e sabão, ar puro e sol.

Havendo necessidade de esterilizar algum objeto recorre-se à ebulição ou ao autoclare.

Arrumação do quarto — Tão logo um quarto se desocupe, deve a enfermeira providenciar a sua arrumação, a fim de ficar pronto para outro ocupante.

A técnica é a seguinte:

1) Limpeza e a retirada de todo o lixo (por meio de aspirador) ou de pano molhado para não levantar poeira.

2) Moringa, copos e outros utensílios para beber água serão levados à copa para limpeza.

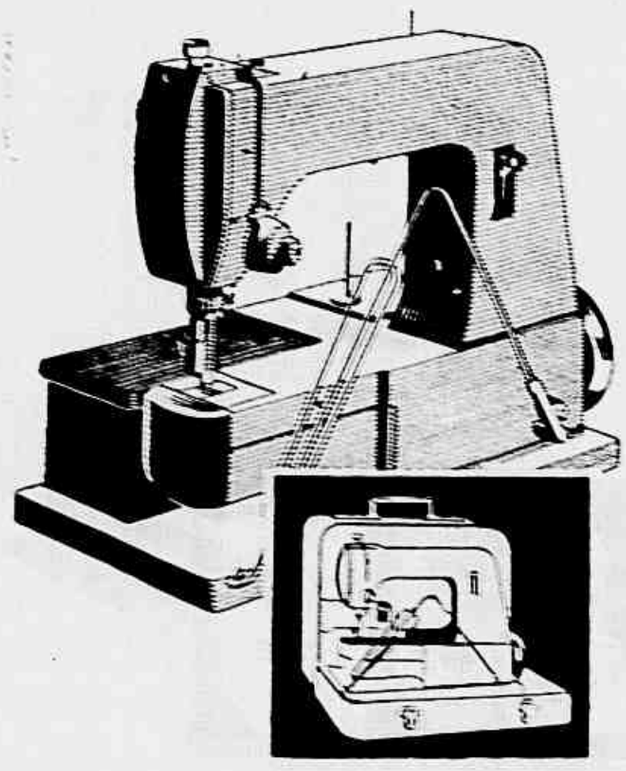
3) Desfaz-se a cama. Os lençois e outras peças de roupa de cama serão colocados no saco de roupa suja (nunca jogar lençóis servidos no chão).

4) O cobertor será estendido na grade da cama e os travesseiros (sem as fronhas) serão colocados numa cadeira junto a uma janela aberta.

5) O urinol, a comadre, a bacia e outras peças de toalete são imergidos durante 30 minutos numa solução antissética (ou esterilizador).

6) O lençol de borracha deve ser examinado para verificar se não foi contaminado por óleo ou

DARLING
o ponto da felicidade



Costurar com uma DARLING, é um prazer, por sua alta precisão e seu fácil manejo. DARLING será sua constante companheira. Você poderá levá-la para onde quiser, porque é PORTÁTIL! DARLING costura, borda, chuleia e serze, com absoluta precisão. Uma perfeição suissa, por apenas **CR$ 840,00** mensais.

COMBRAC

TRADIÇÃO DE GARANTIA CONFIRMADA DIA A DIA

Av. Graça Aranha, Esq. de Sta. Luzia - Telefone 52-7237

ESPERA-SE UM AMOR...

CONTINUAÇÃO

Agora ambos já saiam juntos para jantar e irem ao teatro. Uma noite, Grace falou:

— Quero ser sincera. Quando fizemos aquêle teste com Uísque eu fiz um gesto de quem lhe vai dar um caramelo...

— E eu quando assobio daquêle modo Uísque entende que tem que ir para o lado opôsto... confessou êle.

Ambos riram-se às gargalhadas.

— Na semana próxima começo minhas novas atividades.

— Quais são?

— Deixarei o circo. Já dei os meus outros cãezinhos e agora pretendo continuar estudando o meu curso de química.

— Magnifico! — comentou Grace.

— Que tal se fôssemos tomar um drink para festejar?

— Espere um momento que vou mudar de roupa.

Quando voltou ela vestia um lindo vestido de tafetá vermelho que lhe deixava à mostra os bonitos ombros morenos.

O senhor Verdin ofereceu o braço a Grace e olhou para Uísque pensando:

CONCLUI NA PÁG. 74

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Viaje com confôrto e segurança nos novos trens de luxo para S. Paulo e Belo Horizonte. Estão circulando entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de tôdas as condições de confôrto moderno. As composições são de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos, dispondo de carros-salões, dormitórios, etc. providos de ar condicionado. O preço do leito nos trens "Vera Cruz" e "Santa Cruz" é de Cr$ 120,00 para os inferiores e Cr$ 100,00 para os superiores nas cabines de dois leitos. Para as cabines individuais o preço é de Cr$ 150,00. Nos trens "noturnos" comuns, o preço do leito é de Cr$ 90,00 para os inferiores e Cr$ 70,00 para os superiores. O percurso reduzido de uma hora e vinte minutos, obedecerá ao horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — Ramal de São Paulo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22,40
Barra do Piraí	0,41	0,55
Cachoeira Paulista	0,02	4,07
Roosevelt	8,00	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22,50
Cachoeira Paulista	3,09	3,14
Barra do Piraí	6,15	6,24
D. Pedro II	8,15	—

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	20,10
Barra do Piraí	22,21	22,34
Três Rios	0,24	0,29
Júiz de Fora	2,17	2,27
Santos Dumont	3,28	3,35
Barbacena	4,54	4,57
Cons. Lafayete	0,51	6,56
Belo Horizonte	11,00	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	—	19,50
Cons. Lafayete	23,53	00,01
Barbacena	1,59	2,01
Santos Dumont	3,05	3,10
Juiz d eFora	4,15	4,22
Três Rios	6,07	6,15
Barra do Piraí	8,03	8,12
D. Pedro II	10,15	—

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — Ramal de São Paulo
De D. Pedro II para as Estações abaixo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-3)

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí	92,00	166,00
Cachoeira Paulista	148,00	266,00
Roosevelt	198,00	356,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-4)
De Roosevelt para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Cachoeira Paulista	140,00	252,00
Barra do Piraí	175,00	317,00
D. Pedro II	198,00	356,00

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-3)
De D. Pedro II para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí	92,00	166,00
Três Rios	132,00	237,00
Juiz de Fora	150,00	270,00
Santos Dumont	161,00	291,00
Barbacena	173,00	313,00
Cons. Lafayete	191,00	343,00
Belo Horizonte	226,00	405,00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-4)
De Belo Horizonte para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Cons. Lafayete	123,00	221,00
Barbacena	146,00	263,00
Santos Dumont	159,00	287,00
Juiz de Fora	170,00	307,00
Três Rios	187,00	336,00
Barra do Piraí	204,00	366,00
D. Pedro II	226,00	405,00

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se a Agência da Estação D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A Administração da Central do Brasil no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ainda ao público em geral, especialmente o Comércio Indústria e Lavoura que acaba de criar trens rápidos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, — Rio-Juiz de Fora, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus inúmeros clientes, que a tem distinguido com sua honrosa preferência.

Brincadeiras

OS PROGRAMAS de auditório, quer no rádio, quer na televisão, têm, de um modo geral, uma grande aceitação, levando aos estúdios, verdadeira massa humana.

No princípio, tais programas atraiam, quase que exclusivamente, pela sua parte artística, pois, durante o transcorrer dos mesmos, exibiam-se diante das platéias, dos microfones e das objetivas, um bom número dos melhores áses do rádio ou da televisão.

Ultimamente, porém, a afluência do público aumentou, assim como o volume da correspondência e a causa é uma só: os prêmios; ótimos prêmios que são distribuidos tanto para os telespectadores — o nosso caso em foco — como para os que vão lotar os estúdios, na ânsia de abiscoitar uma das cobiçadas prendas.

Talvez isto esteja acontecendo devido a depressão econômica que aflige o povo, no momento atual. De qualquer forma o que se vê é o domínio, quase total, dêsses programas sôbre os positivamente artísticos.

Um dos que mais têm agradado aos telespectadores é o "Boliche Royal", patrocinado pelos produtos Royal, que a Televisão Tupi, apresenta todos os domingos, sôbre o comando de Murilo Neri e Lídia Matos.

O programa é muito interessante, pelo fato de distribuir prêmios a quem derrubar as garrafinhas que assinalam um dos vários produtos do patrocinador. Bicicletas, panelas de pressão, electrolas, televisão, geladeiras, etc. No domingo dia 13, Dia das Mães e da Libertação dos Escravos, um só espectador tirou o refrigerador, uma panela de pressão e um aparelho de jantar. Em outro programa, um rapaz fêz o jôgo para o telespectador e teve uma chance para si.

Não anotamos o que êle conquistou em nome da pessoa de casa. Êle ganhou uma bicicleta, na sua segunda tentativa. Aliás, num dos flagrantes destas páginas, aparece o felizardo já na posse do seu valiosíssimo e útil troféu.

Há prêmios para todos. A questão é acertar nas garrafinhas. Ser um craque na mira e no efeito.

Sabemos de um rapaz que está treinando em mesa de bilhar, para se apresentar no palco do antigo cassino da Ur-

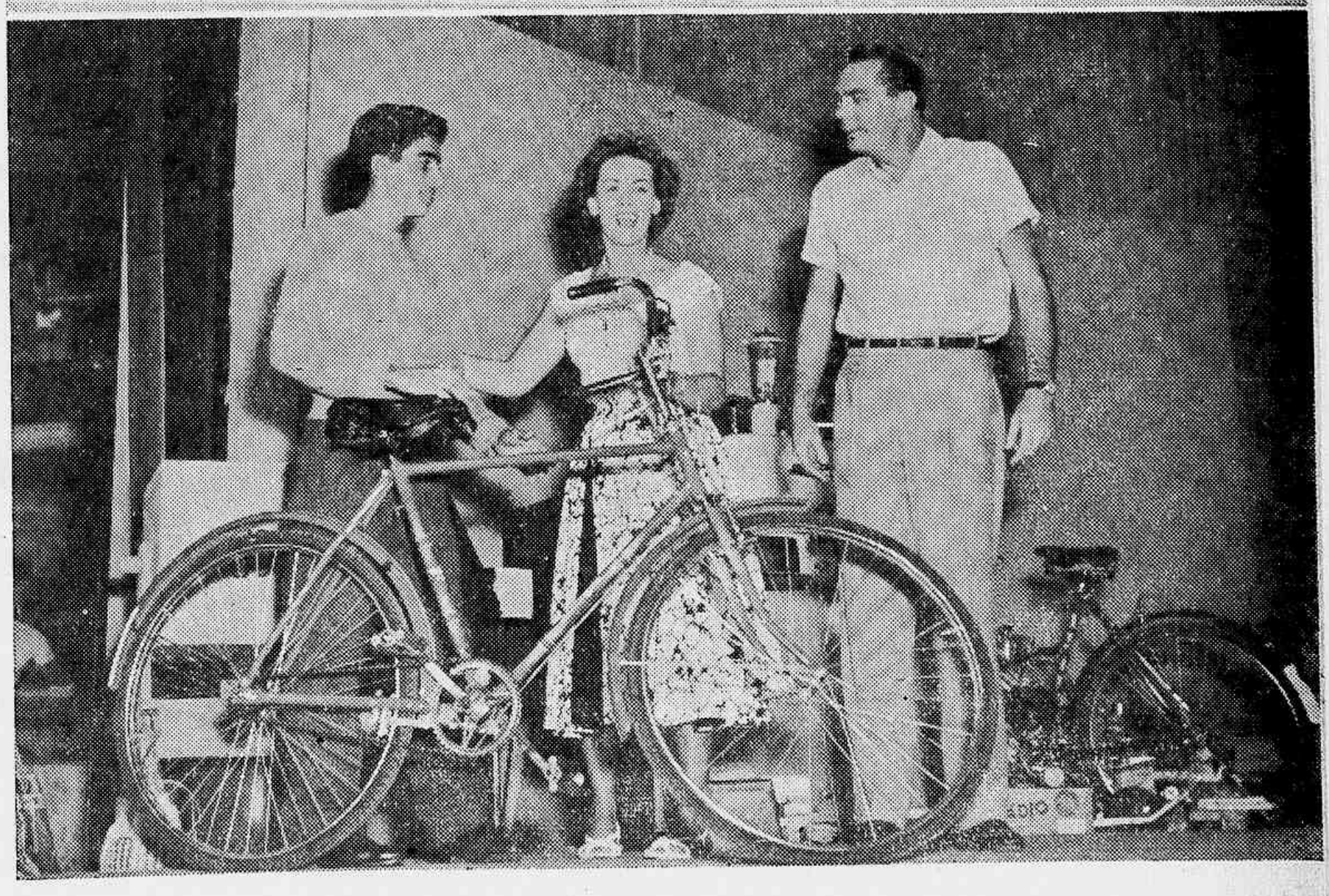
agradam

ca, com as melhores possibilidades. Também sabemos de u'a moça que comprou um pequeno boliche para fazer o seu preparo técnico, na esperança de ver a sua carta premiada, possibilitando-lhe a esperada chance de derrubar umas cinco garrafinhas em uma só jogada.

Mas a nossa seção *Tele-Fatos* que sempre ofereceu boas *sugestões* — quase tôdas aceitas — sugere aos amigos Murilo Neri e Lídia Matos, a colocação de um amortecedor atrás das garrafinhas, para evitar eventuais confusões com a volta da bola. Digamos que um jogador acerte na primeira garrafa e que esta derrube uma outra e assim por diante e que a bola, voltando com velocidade acerte em umas três outras garrafinhas. Vai ser o diabo para conferir... Por isso, antes que o negócio aconteça é bom colocar um acolchoado lá atrás, ou fazer uma calha que prenda a bolinha.

Como vêem, o "Boliche Royal" é mesmo uma atração, um programa que desperta a cobiça de qualquer um. Com prêmios assim, vale a pena treinar-se um pouco mais a nossa pontaria. Depois é apelar para a sorte.

As nossas fotografias apresentam uma série de flagrantes do programa, vendo-se alguns dos concorrentes atirando a bola e recebendo os seus prêmios. Até o Carlos Frias está fazendo a sua forcinha enquanto a Lídia, sempre sorridente, torce pelo êxito do companheiro.



A Luz dos Teus Olhos

11.º CAPÍTULO — Resumo: Vitória continua a contar tudo o que aconteceu: "Passaram-se os dias, acreditando que vocês estivessem a salvo em Filadélfia, resignei-me a morar em um pequeno apartamento em Budapest, subjugada por Walter. Um dia, Walter foi transferido para a Áustria; partimos juntos e ao chegar, então fui obrigada por êle a assumir êste cargo". Contou também, que em vão por muitas vêzes, procurara revoltar-se... Janine tenta consolar a irmã e esta confessa que tem esperança de libértar-se de Walter pois, está apaixonada por um dos rapazes que trabalha no campo dos homens. A jovem pela descrição de Vitória reconhece Loris... Quando sua mana conta o plano que organizou para a sua libertação, ela nega-se a fugir.

O PLANO DE BERTA PARECE SIMPLES. JANINE, COM DOCUMENTOS FALSOS, ALCANÇARÁ UM CARRO DE BOIS E ATRAVESSARÁ A FRONTEIRA COMO CAMPONESA. MAS AO PENSAR EM LORIS, RECUSA-SE A PARTIR...

PRECISA PARTIR AMANHÃ MESMO! NÃO RESISTIRÁ MAIS COM ESSA VIDA!

NÃO. SÓ IREI EMBORA SE VOCÊ VIER COMIGO.

BERTA EXPLICA À IRMÃ QUE SE FUGISSEM JUNTAS, ELAS SERIAM LOGO PRESAS...

PRECISO FICAR PARA ENGANÁ-LOS!

MAS SERÁ PERIGOSO PARA VOCÊ!

NÃO. SERIA MAIS PERIGOSO VOCÊ FICAR AQUI! SOUBE QUE ALGUMAS MOÇAS SERÃO LEVADAS PARA O CAMPO DOS ALEMÃES! NATURALMENTE ESCOLHERÃO AS MAIS MOÇAS E MAIS BONITAS!

COMPREENDO.

JANINE RECEBE AS INSTRUÇÕES DA IRMÃ E VOLTA AO BARRACÃO DAS MOÇAS...

AQUELA MISERÁVEL BATEU EM VOCÊ?

NÃO. ELA SOFRE COMO UMA DE NÓS.

AO ANOITECER, QUANDO AS MOÇAS VOLTAM, O LUGAR DE JANINE ESTÁ VAZIO...

NO DIA SEGUINTE, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DA IRMÃ, JANINE NÃO SE LEVANTA...

LEVANTE-SE, JANINE! JÁ PASSOU DA HORA!

NÃO POSSO. ESTOU DOENTE.

FAREMOS COM AS COISAS DELA, FOI O QUE PEDIU, ANTES DE MORRER.

MORTA?!

MISERÁVEL! VOCÊS A MATOU!

BERTA DÁ UM GRITO...

CALE-SE!

COM A AJUDA DA IRMÃ, QUE LHE FORNECEU DOCUMENTOS FALSOS E ALIMENTOS, JANINE PARTIU E ALCANÇOU, COM OS OUTROS FUGITIVOS, O LUGAR COMBINADO, SEM TER PODIDO DESPEDIR-SE DE LORIS. DEPOIS DAS PALAVRAS DA IRMÃ, JANINE NÃO TEVE CORAGEM DE FALAR NO SEU AMOR...

NÃO SEI.

ENCONTRAREMOS O CARRO DE BOIS?

ALGUMAS NOITES DEPOIS, MIRKA OUVE O SINAL DE LORIS E SAÍ DO BARRACÃO...

JANINE ESTÁ DOENTE?

MUITO PIOR, LORIS.

QUE ACONTECEU? FALE!

MORREU. ESTAVA DOENTE E BERTA A OBRIGOU A SAIR COMO CASTIGO. NO DIA SEGUINTE MORREU E NEM SABEMOS ONDE FOI ENTERRADA.

COM A TRISTE NOTÍCIA, O RAPAZ FICA TRANSFIGURADO PELA DOR...

ENTRE OS FUGITIVOS ESTÁ UMA SENHORA, WALLY, COM SUA FILHA...

POBRE MENINA... MAS NÃO FICARÁ ASSIM... QUEM A MATOU PAGARÁ CARO!

AO CAIR DA NOITE, VAMOS RETOMAR A MARCHA E AO ALVORECER ATRAVESSAREMOS A FRONTEIRA.

SE DEUS QUISER!

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES

SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETÁRIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★

TELEFONES:
Redação: 43-2431
Diretor: 23-1472
Gerência: 43-0736
Oficina: 28-8943

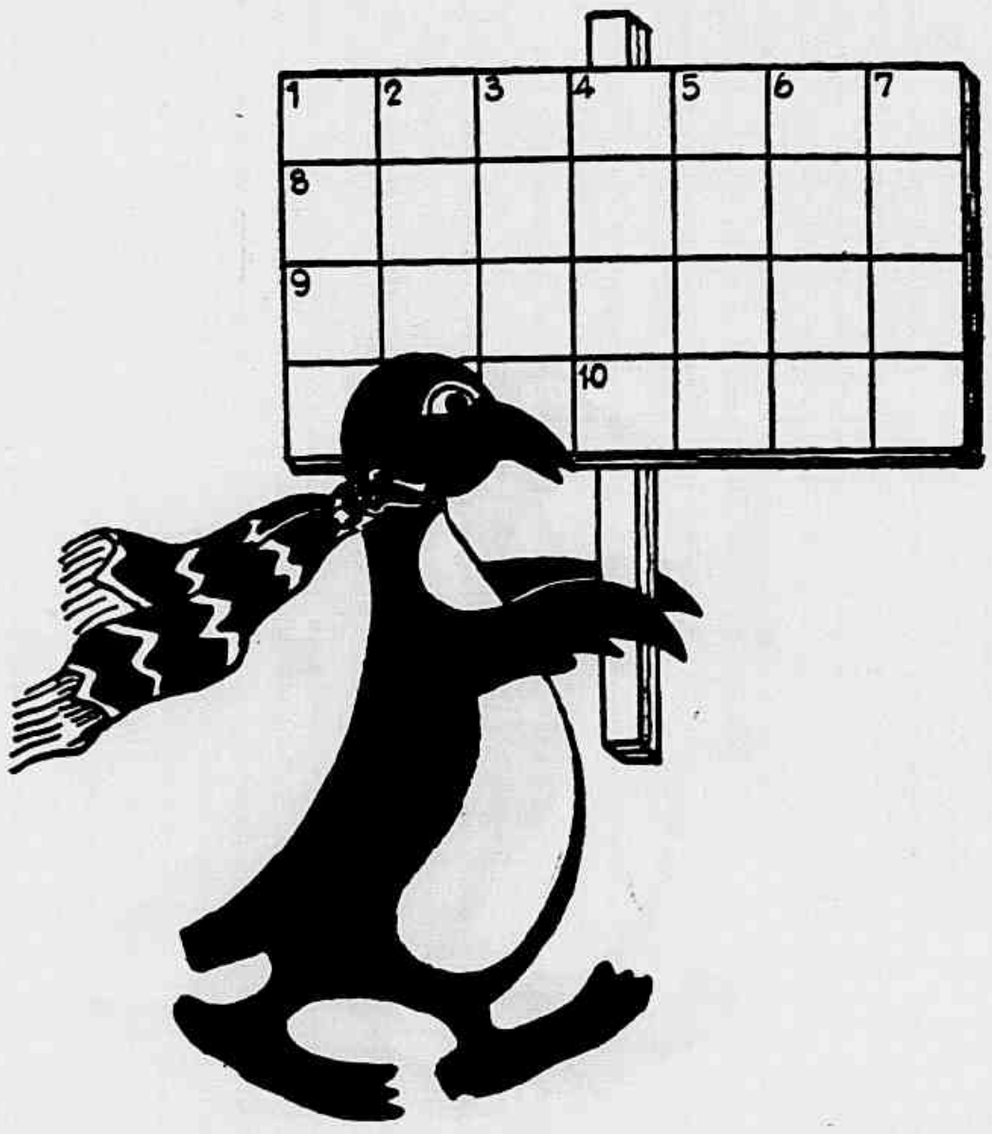
COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Helio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret, Mario Mascarenhas, Jeanette Adib e Edel Ney.*

Assinatura anual.....	Cr	432,00
Sêlos para o registro..	Cr$	275,00
	Cr$	707,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 244



Horizontais: 1 - Madeira própria para construção 8 - Ornato que envolve o pescoço (pl.) 9 - Gradeara com arame 10 - Elos.

Verticais: 1 - Fedor 2 - Multidão 3 - Iça 4 - Ramada 5 - Sulcar 6 - Simples 7 - Apêndices.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Atrasa; 7 - Tramai; 8 - Rodais; 9 - Anis; 10 - Soas; 11 - Ra.

Verticais: 1 - Atrás; 2 - Trono; 3 - Radiar; 4 - Amassa; 5 - Sai; 6 - Ais.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Revista Gregoriana, da Associação Rio X," n.º 4 — "Boletim Moral dos Costumes," n.º 2 "Dicionário Inverso," n.º 1 (Especializado em Palavras Cruzadas, apresentando o significado das palavras e a palavra.) — "Boletim Político de Breno dos Santos" — Boletim da Biblioteca do Exército," 21 — "A Polonia de Hoje," n.ºs 62 e 63 — "Noticiário da Suécia," 17 — "Boletim do ABI," 48 — "Tijuca em Revista" 41 — Revista da Ass. Comercial," 818 — "Informativo Du Pont de Nermours" — "El Arte Tipográfico," 302 — "Myllykosken Paperitehdas Osakyhto" (Finlàndia)

ESPERA-SE UM AMOR...

CONCLUSÃO

— Realmente você também me trouxe sorte... Não acha que já é tempo que eu me declare a esta jovem? És o cãozinho mais simpático do mundo!

E Uísque com sua cabecinha virada para um lado olhou-o com as duas bolinhas escuras de seus olhos e pensou:

— Bem... ou aqui vai haver casamento ou nunca mais meu focinho vai coçar como agora...

E seguidamente levantou a patinha para esfregar o focinho, como se lhe coçassem de um modo muito misterioso...

EIS AQUI DOIS INTERESSANTES MODELOS PARA O INVERNO. O VESTIDO É EM LÃ PRETA E TEM CORPO LONGO, ABOTOANDO NA FRENTE. SAIA EM PREGAS SOLTAS. O COSTUME É EM GROSSA LÃ CINZA, A SAIA É CINZA E ABOTOA DE UM LADO. O CASAQUINHO É AJUSTADO E ABOTOADO DO LADO CONTRÁRIO DA SAIA.

EMILINHA BORBA
JORNAL DAS MOÇAS

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 1 A 6